ANO 22.º SABADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7177

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ecos

O livro de Aquilino Ribeiro—«Os Avós dos nossos Avós»—fala-nos de Viriato que armou as Beiras e a Lusitania contra os Romanos. Tem paginas de fulgurante beleza. Formosura sem par, em honor da nossa lingua.

O romancista, que é beirão, dos quatro costados, tinha forçosamente, depois de conhecer as alterosas serras da sua provincia, de encontrar-se com o celebre pastor dos Herminios que é um dos seus antepassados. Decidiu arrancá-lo ao vago, ao nebuloso e ao incerto, revestindo-o de carne viva e palpitante. Viriato, o rude, o valente e fragoroso capitão, graças a Aquilino Ribeiro reassumiu a sua humanidade. Sente-se que, no seu duro batalhar, ha já um sopro do drama em que Portugal havia de nascer. Assim Viriato passa de antepassado nosso a contemporaneo. Podemos fiar-nos nele...

■

Chamam a nossa atenção para as rendas de casas que aumentam espantosamente, com grave dano para muita gente com que os construtores não contam, segundo parece. Já nos referimos há tempos ás infelicidades da classe media que se encontra em posição pouco lisongeira. Constroem-se bairros para os pobres e grandes predios para os ricos, mas dela não se cuida. Constantemente se fala na «urbanização» da Capital, dando-se a entender por esta palavra equivoca que é necessario arranjar-lhe um aspecto mais belo e mais moderno. Não se nos afigura menos importante estudar o plano da sua «humanização», isto é: torná-la acessivel, higienica e confortavel para todas as classes.

O almirante Leahy

mostra-se optimista com a marcha da guerra

NOVA YORK, 14 — O almirante Leahy, discursando na Sociedade Naval de Arquitectos e Engenheiros, disse: «Se bem que, certamente, tenhamos ainda de enfrentar muitos dias escuros, o inimigo deve estar muito preocupado com os acontecimentos. O total das construções navais americanas atingirá este ano 8.000.000 de toneladas, ou seja seis vezes a produção em 1941. Estando agora a diminuir os afundamentos, temos esperança de que 1943, em que esperamos atingir uma produção de 16 milhões ou mais de toneladas, nos dará uma grande margem para satisfazer as vastas necessidades duma guerra travada a milhares de milhas das nossas costas. Os agressores já não vão mais longe. A sua corrida para o esquecimento aumentará constantemente de velocidade».—(E. T.).

Em 3 dias e 8 horas

construiu-se um vapor nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14.—Henry Kaiser estabeleceu outro «record» mundial para a construção naval. Na costa do Pacifico foi lançado á agua um navio mercante, apenas 3 dias e 8 horas depois de ter sido colocada a quilha. Levou menos 8 horas do que o navio lançado á agua por Kaiser, na quinta-feira. —(Exchange Telegraph).

Tropas britânicas avançam agora na Tunisia em direcção a Bizerta

BERNA, 14—De Londres informam que o 1.º Exercito britanico do comando do general Anderson, atravessou, ás primeiras horas da manhã, a fronteira argelo-tunisiana.—(O. F. I.).

Em direcção a Bizerta

ARGEL, 14—As ultimas noticias informam que as tropas britanicas, depois de atravessarem a fronteira da Tunisia, prosseguem no seu avanço em direcção ao porto de Bizerta.—(U. P.).

Incidentes em Tunis?

LONDRES, 14—O Quartel General das Forças Aliadas no norte de Africa, informa: «Os pilotos que regressaram de vôos de reconhecimento sobre a Tunisia comunicam haver luta dentro da cidade de Tunis. Os alemães dizem estar de posse do aerodromo de El Aluina, fora de Tunis, onde desembarcaram pequenos «tanks» de 12 toneladas transportados pelo ar. Tentam desesperadamente enviar reforços mas antes de se poderem consolidar, as forças britanicas avançam rapidamente com uma cobertura de aviões da R. A. F.—(E. T.).

O general Anderson, que comanda o 1.º Exercito britanico no Norte de Africa, fez parte do corpo expedicionario que operou em França, no começo desta guerra. Quando da retirada de Dunkerque, comandou a 11.ª brigada e a 3.ª divisão. Em abril de 1942 foi-lhe confiado o comando do leste britanico

Telegramas trocados entre Pétain e Darlan

VICHY, 14—O marechal Pétain dirigiu uma mensagem ao almirante Darlan dizendo-lhe que a ordem de cessar fogo que dera ás tropas francesas da Africa do Norte não estava conforme com a missão que o marechal lhe confiára. A mensagem acrescenta que o marechal dá ordem ás tropas francesas da Africa do Norte para não combaterem as forças do «eixo» a-fim fizeram fogo contra os aviões aliados da França.—(O. F. I.).

Incompatibilidade entre Pétain e Darlan

VICHY, 14—A radio de Vichy anuncia que o almirante Darlan dirigiu um telegrama ao chefe do govêrno, Laval, ao qual o chefe do Estado, marechal Pétain, respondeu pessoalmente, dizendo-lhe, entre outras coisas, o seguinte:

«Tomei conhecimento do seu telegrama ao chefe do govêrno. O seu dever era defender a Africa do Norte contra o ataque americano». — (D. N. B.).

GENOVA suportou a noite passada novo ataque aereo

LONDRES, 14.—(Reuter).—Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros da R. A. F. atacaram Genova, ontem á noite, causando muitos e grandes incendios. Todos os nossos aparelhos regressaram á base.—(E. T.).

De Roma dizem que os estragos são grandes

ROMA, 14. — Comunicado oficial: «Genova foi, durante a noite passada, bombardeada por numerosas formações aereas britanicas. Houve prejuizos importantes provocados em habitações civis dos bairros centrais e orientais da cidade. O numero das vitimas não foi ainda apurado.»—(R. R.).

Sardenha voltou a ser bombardeada

CAIRO, 14—Os centros informativos da R. A. F. anunciam que bombardeiros britanicos da base de Malta voltaram a atacar aerodromos e outros importantes objectivos militares da Sardenha. Registaram-se importantes destruições e numerosos incendios, que eram avistados a grande distancia.—(U. P.).

Um submarino alemão

tentou desembarcar marinheiros na Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 14—Foi oficialmente anunciado que um submarino tentou desembarcar alguns membros da sua tripulação no litoral atlantico da Costa Rica. O submarino utilizou um canhão e metralhadoras em dois ataques á costa. Os guardas da mesma responderam ao ataque, repelindo o.—(E. T.).

Ecos

O Infante D. Henrique está com a Patria como o sangue com o nosso coração. E' fonte de vida e alma de epica vibração.

Se os portugueses o perdessem de vista, esquecendo-o ou negando-o, expunham-se cegamente á pior das surpresas—a de perderem a noção da sua existencia.

O Navegador é um dos poucos que, nas horas criticas, chama a si novos e velhos, reconstituindo, pela fé e pelo valor, a Casa lusitana. Portugal deve-lhe a historia e a epopeia ou, por outras palavras, a revelação do seu destino.

Se não fosse o seu genio de solitario e a sua obra augural, que salvou o Renascimento da duvida e do pessionismo, os nossos antepassados não teriam percorrido as estradas do orbe, na campanha sempre nova da Cruz e do Sacrificio.

Todos os povos têm direito a viver, segundo as inspirações da sua vocação, mas nós que rompemos quantos limites a ignorancia e o terror haviam criado, não temos necessidade de apregoar a gloria que nos cabe, porque ela é tão clara e convincente que nos permite ser modestos, á força de grandeza.

■

Agueda inaugura amanhã um monumento ao conselheiro Albano de Melo, figura de significativo relevo na politica portuguesa, homem de acção e português exemplar que, durante toda a sua vida, trabalhou, lutou e venceu, sem se olvidar um instante sequer da formosa vila que lhe foi berço.

O passado revive numa hora de sincera gratidão. Dos homens que serviram a monarquia, muitos levou-os a morte e sepultou-os, no eterno esquecimento.

O conselheiro Albano de Melo constitue umad as raras excepções á rasoura tumular, visto que a sua terra natal, que tanto serviu e amou, o levanta agora numa homenagem que é simplesmente o tributo de pais, filhos e netos, rendidos a um nome saudoso e venerado.

As perdas sofridas pela frota francesa em Oran e Casablanca

VICHY, 14—O Ministerio da Informação comunica:

«Em Oran tinhamos um contratorpedeiro, três torpedeiros e quatro submarinos. Todas estas unidades foram postas fora de combate ou afundadas. Grande numero das pequenas unidades presentes no porto contribuiu para a defesa aerea e sofreu baixas pesadas.

Dos 11 submarinos presentes em Casablanca, quatro encontravam-se em vigilancia ao largo e quatro conseguiram aparelhar. Os outros três foram postos fora de combate no porto, quando da manobra de aparelhagem, em consequencia da violencia do ataque aereo».—(O. F. I.).

Os repiques da vitoria

ouvir-se-ão amanhã em Londres

LONDRES, 14—Amanhã, das 9 horas ao meio dia, os alto-falantes das estações de caminho de ferro de Londres transmitirão o repicar dos sinos das igrejas de Westminster, St. Margaret e Westminster, celebrando as vitorias do Egipto. —(E. T.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que extingue o Conselho Superior de Aperfeiçoamento dos Serviços do Ministerio das Finanças.

■ *A ampliação aos concelhos de Montemor e Evora, com declaração de utilidade publica, da concessão de distribuição de energia electrica em alta tensão hoje pertencente á União Electrica Portuguesa.*

■ *O professor catedratico da Faculdade de Medicina do Porto foi nomeado para exercer as funções de secretario daquela Faculdade.*

■ *As condições do concurso para o provimento do lugar de quimico-analista dos Hospitais Civis de Lisboa.*

■ *A relação dos cidadãos portugueses falecidos em Santos (Brasil) durante o periodo decorrido de Julho de 1939 a Junho de 1941.*

AO PERSEGUIR UM GATO

partiu os braços e as pernas

O sr. Custodio José Araujo, de 18 anos, empregado no comercio, residente no beco do Carrasco, 6, r/c., encontrava-se ontem á janela das traseiras da sua casa, quando viu um gato importuno trepar á varanda que deita para o patio. Tentou enxotá-lo e fê-lo com tal infelicidade que se estatelou no patio, partindo os braços e as pernas.

Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José, em estado pouco satisfatorio.

O VAPOR «GIL EANES»

chega amanhã ao Tejo

Largou esta tarde de Leixões para o Tejo, onde deve chegar amanhã de manhã, o vapor «Gil Eanes», que, ao serviço da Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau, esteve nos bancos da Terra Nova e na Groenlandia a prestar assistencia, como de costume, aos nossos pescadores do bacalhau e que trouxe, conforme noticiámos há dias, um importante carregamento daquele peixe para a capital do Norte.

Saíu hoje o n.º 56 de

CAPAS: «Juventude feliz» e «Comemoração do dia 9 de Novembro, aos defensores da Causa Nacional-Socialista».

PAGINAS GRAFICAS: «Actualidades nacionais»; «Arsenal do Alfeite» (duas páginas); «Bonecos de trapos»; «Fases da guerra na Russia»; «Foi dominada a doença do sono»; «Caucaso, região economica»; «Armas da viteria»; «Curiosidades mundiais»; «Ainda o Outono».

PAGINAS DE PROSA: «A nossa lingua»; «General Muñoz Grande, soldado e combatente por uma nova Europa»; «A alguns dias de vista», pelo dr. Alfredo Pimenta; «O misticismo de Wagner: Parsifal», por Fernando de Albuquerque; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «A posição inexpugnavel do «Eixo» (três páginas); «A batalha do Atlantico», por Um marinheiro português; «Como era Santo Antonio?» (duas páginas ilustradas), pelo dr. Fernando de Pamplona; «A' margem da guerra: Previsões, não; apenas simples deduções», por Saturio Pires; «Emquanto a cidade dorme», por Guilherme de Ourem; «Imperialismo e comunismo», palestra radiofonica pelo dr. José Cabral; «Cronica desportiva: Beni Levi, o novo idolo da multidão; Comentarios sobre o «boxing» português», por Tavares da Silva; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça; «Humorismo: A caricatura de «A Esfera»; Anecdotas. «Jogo das damas, por Augusto Teixeira Marques; e «Palavras cruzadas».

Numero avulso: 1$50.

Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

32 páginas

A campanha da Russia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14—Comunicado oficial:

«Nas regiões ocidentais do Caucaso foram tomadas de assalto, em ataques locais, posições dominantes das montanhas e numerosos sistemas defensivos. Aviões de combate bombardearam a cidade e o porto de Tuapse.

No sector do Terek, foram repelidos violentos ataques do inimigo. Nessa ocasião, as forças alemãs destruiram certo numero de carros sovieticos.

Na estepe dos Kalmuks, as tropas motorizadas alemãs aniquilaram um ponto de apoio inimigo e fizeram prisioneiros. Tambem se apoderaram de certa quantidade de material de guerra.

Ao sul de Estalinegrado, frustraram-se ataques locais tentados pelos bolchevistas, em face do fogo de defesa das tropas romenas. Na cidade, elementos de choque alemães ocuparam outras ilhotas de resistencia e varias casas, após duros combates. Foram repelidos contra-ataques inimigos. Mercê da actividade reunida da artilharia do Exercito, das peças da D. C. A. e da Aviação de vôo a pique, foram aniquiladas concentrações de tropas do adversario.

Na frente do Don, tropas alemãs e aliadas repeliram ataques locais do inimigo e, passando ao contra-ataque, forçaram os russos a regressar ao ponto de partida.

Dia e noite, as forças aereas alemãs e romenas atacaram as concentrações de tropas do inimigo.

No sector central da frente, destacamentos de choque destruiram certo numero de posições de combate. A «Luftwaffe» continuou os seus violentos ataques a regiões afastadas, na retaguarda do inimigo.

Malograram-se ataques tentados pelos sovietes, a sueste do Lago Ilmen e nas margens do Volchov.

No periodo de 1 a 10 de novembro, os sovietes perderam 262 aviões, 218 dos quais em combates aereos, 33 devido a acção da artilharia da D. C. A. e 11 mercê do fogo das formações do Exercito terrestre. Os restantes foram destruidos no solo. No mesmo periodo perderam-se 18 dos nossos aparelhos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «Na zona industrial dos suburbios do noroeste de Estalinegrado foram repelidos ataques da infantaria alemã, apoiados por grande numero de «tanks» e de aeroplanos. Reconquistámos varias posições e dois pontos estrategicos, assim como oito edificios, entre os quais duas fabricas. Noutro sector tomámos quatro posições ao inimigo. Ao sul da cidade, aniquilámos duas companhias romenas. Destruimos 16 aeroplanos alemães. Na parte central de Estalinegrado continua o avanço das nossas tropas. No Caucaso Oriental, a sudoeste de Naltchik, ocupámos varias posições alemãs e fizemos mais de setecentos prisioneiros. O inimigo teve mais de 900 mortos. No Caucaso ocidental, ao noroeste de Tuapse, as nossas tropas continuam no seu avanço sôbre Novorossisk. Tomámos ao inimigo varias posições estrategicas. A noroeste de Moscovo registam-se duelos de artilharia. Na Carelia, ao longo da fronteira finlandesa, começaram as operações de inverno. Nas aguas do Artico os nossos submarinos afundaram dois contratorpedeiros, um caça-minas e um barco-auxiliar alemães».—(U. P.).

A luta diminue de intensidade

ESTOCOLMO, 14—Em todos os sectores da frente meridional germano-russa os combates revestem-se cada vez mais de caracter local e os efectivos empenhados tanto por um como por outro dos adversarios são progressivamente mais reduzidos. — (O. F. I.).

Submarino russo afundado

BERLIM, 14.—Uma bateria costeira da marinha de guerra alemã registou um novo exito com o aniquilamento dum submarino bolchevista na passagem de Kronstadt.—(D. N. B.).

A campanha da Libia

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

go exerceu pressão numa larga frente. Tobruk, que os destacamentos italo-germanicos tinham evacuado depois de terem procedido ao esvaziamento dos depositos e á destruição das instalações de interese militar, foi atingida pelas colunas adversarias.

Durante uma incursão sôbre Benghasi, a defesa antiaerea da praça atingiu e destruiu dois aparelhos britanicos.

Formações da aviação do «eixo» continuaram a martelar os navios inimigos nas aguas argelinas. Unidades mercantes e de guerra foram repetidamente atingidas pelos bombardeiros germanicos e gravemente avariados. Um avião inimigo foi abatido.

Um nosso submarino comandado pelo primeiro-tenente Roberto Rigoli, tendo penetrado, por uma audaz manobra, na baia de Bougie, torpedeou e afundou um navio inimigo de 10.000 toneladas.

Importantes exitos foram alcançados, durante as primeiras semanas de Novembro, pelos submarinos italianos que actuam no Atlantico, sob o comando do capitão de fragata Carlo Lianazza e do primeiro-tenente Gianfranco Gazzana, que afundaram os navios «Dagambra», «Empire Scalf», «Franthale» e «Andreos», num total de 22.451 toneladas.—(R. R.).

Reforços para Tripoli metidos no fundo

CAIRO, 14—Anuncia-se que forças navais anglo-americanas afundaram ao largo de Tripoli três barcos de abastecimentos do «eixo», com um total de cêrca de 18.000 toneladas. Uma unidade ligeira de guerra do «eixo» foi atingida e retirou com avarias.—(United Press).

A situação depois da queda de Tobruk

LONDRES, 14 — O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito escreve: «Depois da conquista de Tobruk chegaram ali muitos engenheiros aliados para porem as instalações em estado de trabalhar e removerem os destroços do porto. Grande numero de prisioneiros sul-africanos, mais de 4.000, capturados pelo «eixo» em junho, foram agora postos em liberdade. Supõe-se que eram utilizados pelo inimigo em trabalhos locais. De Tobruk, as forças do «eixo» em retirada têm ainda de percorrer 480 quilometros antes de chegarem a El Agheila, na curva sul do golfo, a perto de 200 quilometros de Sirte, ao sul de Benghasi. Aqui, como as condições do terreno são melhores, talvez tentem oferecer resistencia. Não parece provavel que tentem manter Benghasi que é uma posição perigosa para qualquer força poderosa avançando de leste. No entanto, qualquer força que se mantenha em Benghasi, poderia ser cortada por um movimento de flanco em direcção ao sul em volta do golfo de Sirte. Mas a resistencia final das forças do «eixo» depende de reforços e abastecimentos, ambas as coisas muito dificeis». —(Exchange Telegraph).

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel
R. da Barroca, 122-126
Telef. 25676

Alfredo Marceneiro

Hoje, grandioso espectaculo de **fados, guitarradas, canções e viras** com **Quinita Gomes, Noémia Cristina, Alice Magina, Alfredo Marceneiro, Manuel Calixto, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50. **Amanhã,** das 15 ás 19, **grandiosa «matinée»,** com o elenco de ouro desta Empresa.

OLIMPIA CLUB

«A Lenda do Beijo» grande êxito de
LUCENTINA
A notavel estrêla de baile

«La jota», formidavel sucesso de
ARACELY CORAL
Famosa bailarina, de rara beleza

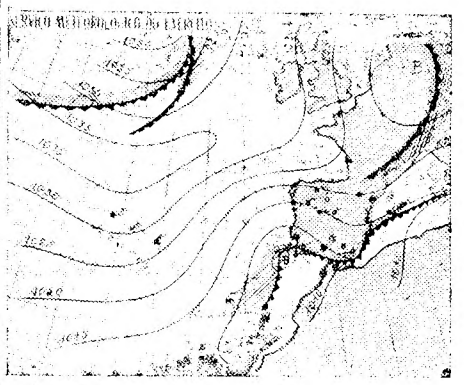
IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA
A «pareja» de baile que constitue uma grande atracção internacional

VERA-FREY
em bailes espanhois e internacionais

MARIA DEL MILAGROS
cancionista de grande categoria

Alegria e dinamismo com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A zona frontal do Mediterraneo continua activa. Uma das suas perturbações agravou-se e atravessou, de leste para oeste, o sul da Peninsula, estando agora na região da Madeira. A nova serie de perturbações mantem-se em latitudes elevadas.

Tempo observado:

Chuva intermitente em varios pontos da Peninsula e na Madeira.

Evolução prevista:

Persistencia da zona frontal no sul da Peninsula.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento E a NE, moderado. Bom tempo. Pequena descida de temperatura.

SUL—Vento SE a E moderado. Bom tempo. Alguns aguaceiros fracos, locais. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 17°,4; minima, 6°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,8; minima, 12°,6.*

Tapêtes e Carpétes

Vejam todos, mas não esqueçam QUINTÃO, 32—R. Ivens-loja e 1.º andar.

A luta na Servia

toma novos aspectos

BERNE, 14—Comboios de passageiros tiveram de parar ou fazer um desvio na parte mais setentrional da Croacia—informa o correspondente do «Neue Zuercher Zeitung», em Budapeste. A razão seria a de que, nos ultimos tempos, se cometeram diversos actos de sabotagem contra as linhas ferreas ao norte e nordeste de Zagreb. E' a primeira vez que partidarios da resistencia operam nesta região.

Durante o ano de 1942—acrescenta o corespondente — os partidarios cujas bases se encontravam primitivamente instaladas na fronteira servo-croata, no Brina, deslocaram-se primeiro em direcção a Montenegro e a Bosnia do sul, e no segundo semestre começaram a aparecer ao longo da costa croata do Adriatico, entre Susak e a Dalmacia, em Glina e na Eslavonia.—(O. F. I.).

Maria Carmen

LUSO

Palacio de S. Roque

Miudo da Bica

Hoje, até de madrugada, grandioso elenco artistico de que fazem parte os distintos artistas: Maria Carmen, Raquel de Sousa, Marcia Condessa, Ana Lala, Lino Teixeira, José de Castro, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha (miudo da Bica). Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. A arte e decorações das magnificas salas, do seleccionado LUSO, transportam-nos á vida dum verdadeiro sonho de paraiso. O LUSO é unico e inimitavel. ENTRADA 1.50. Amanhã, das 15 ás 18,5 horas, imponente e memoravel «matinée», de que fazem parte os extraordinarios artistas Adelina Ramos, Maria Raquel, Maria Loureiro, Natividade Correia, Frutuoso França, Mario José Paninho, Guilherme Janeiro e Gabino Ferreira. Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50.

CAFE' LATINO

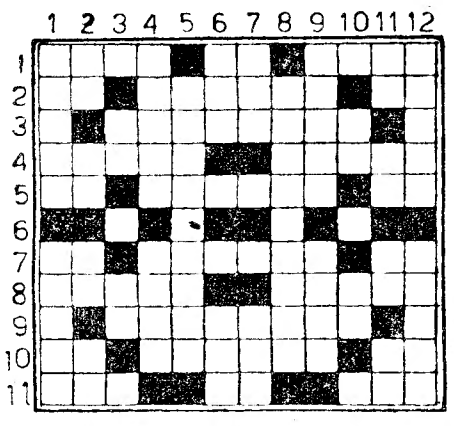
R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 29623

Hoje, até de madrugada: **Natividade Pereira, Brigida Silva, Julio Proença, José Pereira e Francisco dos Santos.** Entrada franca, mas seleccionada.

Amanhã, grandiosa «matinée» em festa de Vitor Daniel, com a colaboração da distinta artista AMALIA RODRIGUES.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 28



HORIZONTAIS—1—Findá. Apelido. Cobre. 2—Artigo definido. Assentar. Antes de Cristo. 3—Entraram na forma. 4—Falsa. Divertiram-se. 5—Artigo definido. Carregar (arma). Caminhava. 7—Culpada. Viatura leve, de rodas altas, puxada por um só cavalo. Que não é boa. 8—Concorre. Ligais. 9—Andar. 10—Campeão. Ajeitados. Pronome pessoal. 11—Lista. Lado do vento. Possue.

VERTICAIS—1—Entrada. Triturar. 2—Artigo definido. Reis. Credito (inv.º). Unico. 3—Crença. Abreviatura de plural (inv.º). 4—Motejar. Nome de mulher. 5—Nichos. 6—Afirmação. Protoxido de calcio. 7—Apendice membranoso de certos insectos e peixes. Sufixo indicativo de colectividade. 8—Agatanhado. 9—Atraiçoar. Amarres. 10—Abreviatura da palavra inglesa «minister». Viração. 11—Utensilio. Lamento. Nota musical. Pronome pessoal. 12—Em cima. Queimem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 27

CURSO NOCTURNO GRATUITO

Por motivo das obras agora em realização na escola da rua da Madalena o curso nocturno gratuito que ali funcionava passou para a escola primaria n.º 10, na Costa do Castelo, 27.

Teatros e Cinemas

Explicação facil

Uma tarde, no palco do D. Amelia, durante um ensaio, as artistas falavam em idades. Uma das actrizes, a certa altura, disse:

—Olhem lá... Gostava de saber como é que a nossa colega... (e citava o nome) diz ter vinte e seis anos e tem um filho com vinte e um.

Resposta da Angela:

—O' minha filha... no teatro é tudo convencional.

EMENDA: Num dos ultimos numeros, em que contámos um incidente que D. João da Camara teve por causa duma critica, saiu por engano o nome de Silva Pinto, em vez de Barros Lobo (Beldemonio).

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1829, o escritor Antonio Pedro Lopes de Mendonça; em 1839, o escritor Julio Dinis (Joaquim Guilherme Gomes Coelho); em 1843, o actor Julio Solre; em 1852, a actriz Ernestina Duarte; em 1877, o actor Artur Rodrigues (Artur João Rodrigues).

—Faleceu: em 1899, o maestro-compositor Vitor Hussla, director da Academia de Amadores de Musica.

—Representaram-se: em 1884, no Principe Real, a comedia-drama «O Zé», original de Julio Vieira; em 1930, no Gimnasio, a peça historica «A flôr da Murta», de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na quinta-feira, 19, estreia-se no Trindade uma nova companhia de declamação, com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Alves da Costa e Madalena Soto. Vai representar-se uma curiosa peça hungara, traduzida por José Galhardo e Luiz Galhardo (Filho), intitulada «Mulher legitima».

—O actor Estevão Amarante, que tem estado em Reguengos, «capateia» no Avenida na fantasia «Cova da Moura».

—Todas as marcações da opereta «Noite de S. João», a subir á cena no Apolo, são do actor Francisco Costa.

—Chegou ontem a Lisboa, doente, mas sem gravidade, o empresario Antonio de Macedo.

—Considera-se assente que a empresa Frederico Valerio, na sua proxima temperada, montará a nova revista de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

—Na fantasia «Cova da Moura», a actriz-cantora Natalia Viana apresenta-se tambem como bailarina, fazendo um bailado em pontas.

—Dois autores novos estão a escrever uma revista intitulada «A D. Maria e o sr. João».

—Vão começar os ensaios da companhia de comedia dirigida pelo actor «Ribeirinho», que faz a sua estreia num dos teatros do Porto.

—A vedeta internacional Olga Valery estreia-se no Avenida, na revista «Belezas de hortaliça», na proxima segunda-feira.

Primeiras exibições

«Eram cinco herois», no Eden

Eis uma historia bem contada, que tem o conteudo necessario de aventura para empolgar o publico. A Africa fascinante ainda é um assunto, em cinema, a-pesar-de prospectada em todas as latitudes. A acção situa-se num canto do Kenya, e, a-pesar-de serem subtis as alusões, adivinha-se, mesmo no disfarce da sua identidade, qual a verdadeira naturalidade do mineralogista. Uma revolta negra, com armas fornecidas pelo estrangeiro, está prestes a estalar, numa zona onde são escassos os postos militares. Como se defenderão os ingleses? Como sempre—com decisão, caracter, valentia e humanidade. O filme ganha densidade de mistério. Os «Cinco herois» são outros tantos caracteres, bem vincados. A mulher que surge, na sua linha hieratica de beleza, parece um pouco uma Antinoia, mas dum Benoit mais vigoroso. Um oficial inglês lança-se em perseguição dum contrabandista de armas, e surpreende-o numa gruta, que, segundo a legenda, foi descoberta pelos portugueses—e a acção torna-se palpitante, com os seus lances de bravura, de audacia, e de luta. Após a historia, Londres surge, e um padre no pulpito, pai dum dos oficiais que morreram na acção, fala aos fieis, numa igreja em ruinas. Ele encarna a grandeza do Imperio britanico, e mais do que isso, o seu ideal da liberdade nesta guerra a que faz alusão, com uma grandeza verdadeiramente impressionante. Desempenho excelente. No programa, um belo documentario sobre paraquedistas ingleses, no qual se vê a coragem e a eficiencia dessas magnificas unidades de choque.—*Visor 40.*

Rir e rir esta noite, no Coliseu, com «O Mundo em marcha». A grandiosa «matinée» de amanhã

Elisa de Guisette

Concentra-se o publico todas as noites no Coliseu para ver e aplaudir com alegria «O Mundo em marcha», a fantasia em que toda a gente fala com entusiasmo e em que a azougada vedeta Elisa de Guisette tem graciosissimas interpretações que o publico aplaude calorosamente, como, por exemplo, a da «Modernista», reproduzida na gravura que publicamos. Amanhã: «matinée», ás 15 e 30, e todas as noites, ás 21 e 30, o maravilhoso espectaculo que está a atrair grande concorrencia ao Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Raça».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«Eram cinco herois».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Capricho de mulher».
CAPITOLIO—«Marinheiros de agua doce».
ODEON—«Sempre noivos».
PALACIO—«Sempre noivos».
TERRASSE—«Tudo isto e o inferno tambem».
CENTRAL—«Mocidade radiante».
OLIMPIA—«Estrada perigosa».
LYS—«Fantasia».
REX—«Aloma».
PROMOTORA—«O alvo desta noite».
JARDIM—«Homens de amanhã».
SALÃO IDEAL.

MARLÈNE

Entre as artistas de cinema hollywoodenses que maior prestigio disputam junto do nosso publico conta-se, indiscutivelmente, Marlène Dietrich. Ela tem resistido a muitos embates da sorte e—porque não dizê-lo?—a alguns argumentos inferiores para os seus recursos. Varios produtores de filmes opuzeram-lhe—ou tentaram opôr-lhe—algumas rivais. Todas ficaram para trás. Houve uma epoca em que Marlène Dietrich andou mais afastada dos estudios. Dizia-se que a inesquecivel interprete de «Marrocos» entraria no declinio. A-final, ela ressurgiu das proprias cinzas, e o mais curioso é que o publico recebeu-a com delirante entusiasmo.

Marlène Dietrich teve sempre predilecção por interpretar papeis de «vamp». A sua galeria de tipos, de personagens, testemunha a sua predilecção por determinadas figuras de heroina. Do «Anjo Azul» até ao seu mais recente filme—quanto caminho vencido!

Mas havia um ponto em que os produtores andavam em desacôrdo: poderia Marlène interpretar o papel duma mulher que sentisse na sua alma o instinto da maternidade ou, pelo menos, o amor pelas crianças? Algumas tentativas para apresentar Marlène Dietrich num tipo diferente daqueles em que era costume aparecer ao publico tinham-se malogrado. Não seria ousado apresentá-la numa modalidade tão antagonica da sua maneira de ser—que é como quem diz: da sua maneira de representar?

Assim parecia, mas, na verdade, o proprio publico lançava a si mesmo esta interrogação: Marlène era só aquilo?

A criadora de «Cavaleiro sem armas» aceitou, sem receio, o repto que parecia estar-lhe lançado e procurol o argumento que melhor lhe convinha para fazer a sua nova prova de exame.

Escolheu um—e interpretou-o, com a segurança e o talento de sempre.

Os criticos já falaram dêsse trabalho—«Capricho de mulher», em que Fred Mac Murray se houve admiravelmente. Um dêles salientou que Marlène se esforçava por representar com a maxima naturalidade as cenas em que intervem o delicioso Bébé Coney—mas na verdade, podemos informar que Marlène não precisava de «representar», pois é mãe e foi ela propria, nos tempos em que a gloria lhe não sorria, quem embalou e cuidou de sua filha.

«Capricho de Mulher», que o Condes tem exibido com exito crescente e que hoje entra na segunda semana, é uma comedia a todos os titulos encantadora e que os admiradores de Marlène não devem deixar de ver.

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A revista de luxo e das gargalhadas, um exito sem precedentes
VOZ DO POVO
com numeros novos por ANTONIO SILVA, HERMINIA SILVA, COSTINHA e SANTOS CARVALHO
Amanhã, Domingo, «matinée», ás 16 horas

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

TRINDADE
3 - UNICOS ESPECTACULOS - 3
Hoje, ás 21,45 e amanhã em «matinée» ás 16 e á noite ás 21,45
ISRAEL
Despedida da companhia
Quinta-feira, 19, estreia da nova companhia com ALVES DA CUNHA. A comedia
MULHER LEGITIMA

AVENIDA
BELEZAS DE HORTALIÇA
Todos os dias ás 20,30 e 22,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Sempre com
As Belezas de Hortaliça

VARIEDADES
UMA COMEDIA CHEIA DE GRAÇA
2 SESSÕES ÁS 21 E 23 H
HA HORAS FELIZES

CONCHA Dancing-Bar R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
2.ª apresentação da bailarina, cancionista CARMELITA GALLARDO
Em pleno exito: Bébé Diamante, Pepita Ballesteros, Conchita Perez e Marlène
Arte e alegria com a grande orquestra SOUSA PINTO

APOLO Telef. 28643 DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia das 1 000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

São Luiz T. 27172—A's 21,30
RAÇA
Direcção de SAENS REBEDIA
com Alfredo Mayo, Ana Mariscal, José Nieto e Blanca de Silos

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
Capricho de mulher
—The lady is wicling—
Direcção de Michell Sersen
com Marlène Dietrich e Fred Mac. Murray

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
Tudo isto e o inferno tambem
O meu pai é um caso sério

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2.ª semana
O IDOLO
The Pride of the Yankees
Direcção de San Wood
com Gary Cooper e Teresa Wright

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SEMPRE NOIVOS
Direcção de VAN DYKE II
filme musical com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
ALOMA
Fugidos do mundo

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
4.ª e ultima semana
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão ás 21
Marinheiros de agua doce
com ABOTT e COSTELLO
Primeiro amor da Gata Borralheira

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
FANTASIA
Melodia para três

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Eram 5 herois
(Sundown)
Direcção de Henry Hathaway
com Gené Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Josesh Calleya

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
AMEAÇA MOCIDADE RADIANTE

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Não matarás
com Pat O'Brien

Um guarda

da cadeia de Caxias

assassinou a mulher e entregou-se á prisão

José Correia, de 47 anos, guarda das cadeias centrais de Lisboa em serviço na cadeia do Caxias, onde prestava serviço havia cinco anos, o antigo guarda da Policia de Segurança Publica, é uma pessoa estimavel, sempre com bom comportamento, irrepreensivel nos actos da sua vida, e' por isso disfrutando de simpatias. Não frequentava tabernas nem ia a divertimentos, vivendo modestamente para sua familia. Era casado e vivia com sua mulher, Maria da Piedade da Silva Correia, de 44 anos, de quem tem quatro filhos.

O José Correia tudo quanto ganhava entregava em casa, e, nas horas vagas, ainda trabalhava de sapateiro. Mas a sua vida economica era eriçada de dificuldades, e, por esse motivo, entre marido e mulher travavam-se, ás vezes, discussões, que de tal não passavam. Os filhos não tinham o suficiente para as suas elementares necessidades de vestuario, e ás mais velhas queixavam-se disso, sem que o casal pudesse resolver o problema.

Esta manhã, pouco antes das 7 horas, José Correia levantou-se para entrar de serviço. Como sucede em muitos lares, a mulher lamentava-se, desabafando com uma das filhas, a dificil vida da casa; José Correia ouviu e entrou, alucinado no quarto da filha, onde a conversa entre as duas mulheres se passava, e, acto continuo, disparou sobre a esposa a pistola, prostrando-a com dois tiros certeiros.

Como doido, José Correia saiu de casa, trepou á cadeia, apresentou-se ao guarda-chefe e declarou:

—Meu chefe: tome conta disto (era a pistola). Matei minha mulher; entrego-me á prisão.

As pessoas que conhecem o casal atribuem o acto do guarda a um acesso de loucura.

Gina Manés

na jaula dos tigres

A linda Gina Manés, artista do écran, que Lisboa viu nas Feras, com os seus olhos verdes, tigrinos, acaba de representar na vida, tragicamente, esse singular e fascinante papel. Ontem, no circo Medrano, em Paris, quando ela, febril, estalando nervosamente o chicote de domadora, fazia saltar dois tigres reais, uma das feras lançou-se sôbre ela e mutilou-a horrorosamente. Gina Manés, a mulher-estatua, de marmore puro, tão perfeita era a sua beleza, ficou, tragicamente, desfigurada. Nunca mais a veremos no cinema, nem, talvez, nos grandes circos, assombrando a multidão em epilepsias de horror e de audacia. Dir-se-ia que as feras que ela domava, com as suas letais pupilas de esmeralda, se revoltaram contra tão singular dominio, de nervosa fragilidade, numa sanguisedenta ferocidade de paixão. E' que tambem a amavam, na sua terrivel crueldade!

Diligencia americana

junto do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 14.—Foi oficialmente declarado que o govêrno americano enviou três notas ao govêrno argentino sôbre a existencia de espionagem do «eixo» na Argentina.—(Exchange Telegraph).

BUENOS AIRES, 14 — Em consequencia da nota entregue pelo embaixador americano sôbre serviços de espionagem do «eixo» em territorio argentino, o govêrno ordenou investigações imediatas.—(E. T.).

O petroleiro

«Sam Brás»

foi hoje entregue á Marinha de Guerra

O comandante do petroleiro assinando o auto da entrega do navio á Marinha de Guerra.

Efectuou-se hoje de manhã no Arsenal do Alfeite a cerimonia da entrega á Marinha de Guerra do petroleiro «Sam Brás», de 7.000 toneladas, construido naquele estabelecimento fabril dentro da execução da segunda parte do programa naval.

Assistiram ao acto, por parte da Marinha de Guerra, os srs. comodoro Oliveira Pinto, comandante da esquadra; capitão de fragata Maximo Rodrigues Julio, delegado da Superintendencia da Armada; capitão-tenente Joaquim Oliveira Junior e diversos oficiais de navios de guerra surtos no Arsenal e na base naval; e por parte do Arsenal, o seu administrador, sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, o director comercial, sr. dr. Pereira Coutinho; numerosos engenheiros, etc.

A' popa do novo navio, o secretario do conselho de administração do Arsenal sr. Antonio Salgueiro, procedeu á leitura do auto de entrega do petroleiro, documento que foi depois assinado por todos os presentes.

Seguiu-se a leitura das portarias de encorporação do novo barco no efectivo da esquadra e de nomeação do seu comandante, após o que se procedeu á cerimonia de içar a bandeira nacional á pôpa e a flamula naval, num dos topes dos mastros.

Ouviu-se então o toque de sentido, todos os militares fizeram a continencia e os civis mantiveram-se descobertos. A partir daquele momento a Armada portuguesa tinha o seu primeiro petroleiro, construido em Portugal e por operarios portugueses.

Os dirigentes do Arsenal cumprimentaram então a oficialidade, após o que se fez uma visita ao navio cuja construção e acabamento deixou em todos a melhor impressão acêrca do valor da mão de obra no nosso Arsenal.

Serviu-se depois, na camara do navio, uma taça de «champagne», numa reunião que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes.

Foi assaltado pelos gatunos

o gremio da lavoura de Castro Marim

VILA REAL, 14. — Esta madrugada, por meio de um atrevido golpe de mão, os gatunos assaltaram, na vila de Castro Marim, o gremio local da lavoura. Tiveram artes de se apoderar, e levar com eles, o cofre de ferro, que continha, além de uma elevada soma em dinheiro, documentos e livros de importancia.

Foi requisitado um agente para averiguações.

VIDA DIPLOMATICA

MADRID, 14—Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Portugal, chegou ao aerodromo de Madrid, proveniente de Lisboa.—(O. F. I.).

Acaba de aparecer o n.º 12 da

Gazeta de Matemática

Jornal dos candidatos ao exame de aptidão e dos estudantes de matemática das escolas superiores e revista de cultura matemática

A' venda nas boas livrarias

Eduardo Malta

pintor da beleza feminina expõe no S. P. N.

Eduardo Malta enche de beleza o «salon» do S. P. N. Em todos os seus grandes retratos, de evocação da beleza feminina, a mais elegante, a mais expressiva, em que a sensibilidade da figura aparece, como mensagem duma alma, dum caracter, duma vibração de sensibilidade, Eduardo Malta como que se reflecte, no espelho, de luz ardente, duma arte e duma tecnica onde ele é, de facto, na sua realidade total, um valor unico, na pintura portuguesa. Dir-se-ia que o autor desta assombrosa galeria não tem, apenas, o virtuosismo da expressão plastica, onde a sua elegancia requintada transforma as mulheres ora em flôres preciosas, ora em joias de deslumbrante fulgor, mas o segredo de descobrir a verdadeira graça, a suprema beleza, o estigma da distinção soberana. E' ver esta galeria onde Eduardo Malta apresenta não toda a sua obra, mas a mais representativa, para se avaliar quanto o seu desenho, duma delicadesa de florentino, e as suas côres harmoniosas de poesia pura, se conjugam até aos paradigmas da perfeição. Quando um dia se quiser definir o canone da beleza feminina do seculo XX, em Portugal, ha que recorrer aos documentos que Eduardo Malta nos deixa como um supremo testemunho não só de galanteria fisica, mas ainda de vida espiritual. Afrodite já não nasce, numa concha de nacar, entre espumas prateadas, coberta pelos cabelos de oiro perolados, mas está aqui, nesta exposição—fina, subtil, enigmatica, triste, sorridente, ou delicada, no seu infinito capricho expressivo. Malta é, de facto, o pintor das mulheres, que tanto reproduz uma «jeune fille en fleur» da aristocracia, como uma linda mulher do povo, destas formosuras peregrinas, que têm por brasão altivo o seu rude e duro trabalho. Repare-se, por exemplo, no retrato da «Varina Maria Alice Salgado», em que a figura, cingida, no seu negro chaile, olhos verdes do mar, é uma destas formosuras que Camões cantaria, em delicado vilancete. Ao lado, «Dulce», «Elsa», «Lidia», «Suzanne», notas modernas de beleza sem estridencias fisicas, antes como interpretações de almas, tangentemente acusadas na velatura aveludada, com que os pinceis do artista—que tão magnificamente desenha—pintam a doçura duns olhos negros, a tristeza de uma boca resignada ou uma fronte sombreada de melancolia.

Mas Eduardo Malta toca os dois extremos. Na sua galeria surgem retratos magnificos do povo, em expressões de raça. O quadro «Os Campinos», de tão alto valor decorativo, assim como o das «Varinas», é, pela composição e pelo seu sentido, tão limpidamente português, duas obras de valor, qualquer delas digna de figurar num museu oficial. Entre os retratos masculinos, um de Afonso Lopes Vieira, que é magistral, e outro de Aquilino Ribeiro plantaroso de realismo, devemos destacar o do pintor João Carlos e de Fernando Pamplona, tão admiravelmente espiritualizados, e cujas gamas de côr são verdadeiras harmonias. Eduardo Malta dá-nos, nesta exposição, as suas primeiras flôres, e é sempre ele o pintor que sabe transformar, transfigurar a vida em beleza, para a tornar mais real na sua poesia.

E' preciso

Suavizar as agruras do momento que passa, e assim seria bom compensar sua Esposa com um brinde da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

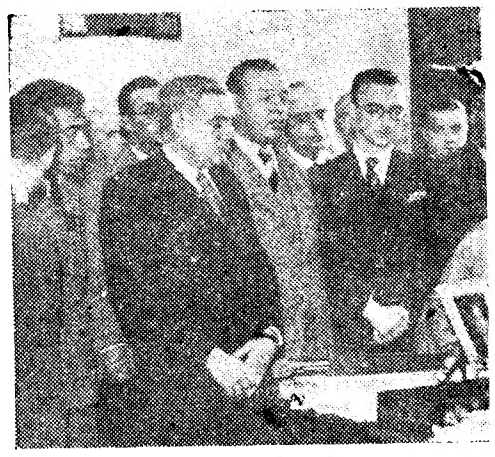
Rua da Prata, 257

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

VIDA CORPORATIVA

Foi ho

o contrato colectivo de t *dos ajuda*



A assinatura do novo

O orador fez o elogio do Gremio de Farmacias ao qual se deve uma regular e exemplar distribuição de produtos precisos para a actividade farmaceutica. Finalmente, declarou que os dirigentes dos Sindicatos Nacionais dos Ajudantes de Farmacia de Lisboa aproveitam a oportunidade para testemunhar ao sr. subsecretario de Estado das Corporações a sua repulsa pelos actos de indisciplina ultimamente verificados. Aplausos.

O sr. dr. Trigo de Negreiros respondeu aos oradores declarando ter querido dar solenidade ao acto por reconhecer no Gremio e nos sindicatos perfeita compreensão nas negociações que precederam o contrato, e um espirito de colaboração que é garantia da sua inteira execução no que se refere a direitos e deveres. Declarando ser inutil especificar as vantagens do contrato, disse que ao conflito mundial e á crise se podem assim opôr a boa vontade de servir o interesse geral, vencendo todas as dificuldades. Estas, que já são grandes, serão maiores amanhã se a navegação se tornar mais dificil e maior a carencia de centros de abastecimento, pelo que se torna necessario que os

«EVA» DO

—o—o—

AO PU

A direcção da «Eva», mantendo a tradição brilhante dos seus numeros do Natal através de todas as dificuldades e pelo mesmo preço, faz um esforço gigantesco para o qual pede a atenção do publico, no sentido de lhe facilitar um pouco essa tarefa. E' evidente que para isto ser possivel demanda grande organização e compressão de despesas.

Ha algumas que está da parte do publico ajudar a evitar, como: dispensar que se faça reclamos todos os dias a uma coisa que já se sabe o que é e que, **em 12 anos** consecutivos de trabalho, tem o seu credito absolutamente feito e provado. Os jornais diarios em que a «Eva» costuma ser anunciada têm **falta de espaço**, não aceitam os anuncios que se quere, porque não podem. Por outro lado, a «Eva» precisa diminuir a sua verba de publicidade, que tem oscilado entre 45 a 50 contos, para poder manter o preço de 10 escudos ao numero do Natal e a categoria dos premios que oferece. Interessa muito mais ao publico que a «Eva» possa manter a **quantidade e qualidade** dos premios com que o brinda, e o preço acessivel de **10 escudos**, do que gaste **50 contos** para lhes dizer todos os dias a mesma coisa. E' nisto que a

SAIBA ESCOLHER A

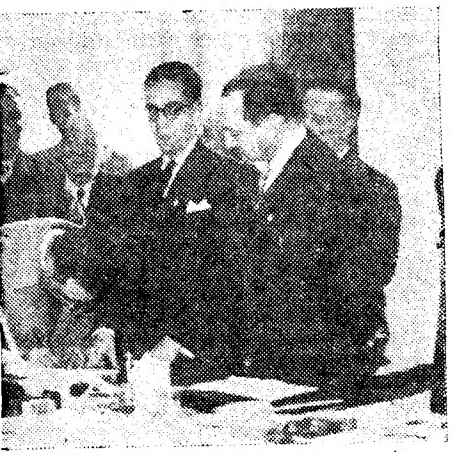
A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais
As suas reservas livres são as maior
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio P

e assinado

rabalho

ntes de farmacia



contrato de tra balho

tecnicos de farmacia procurem e encontrem sucedaneos. Neste momento—disse—o patrão carece de iniciativa para seu bem e manutenção duma actividade que garanta a vida dos seus empregados, e estes devem ter a noção dos seus deveres. O Gremio das Farmacias e os sindicatos dos Ajudantes afirmaram ter a noção exacta do momento—disse.

O sr. dr. Trigo de Negreiros terminou afirmando que os problemas do trabalho podem ser assim resolvidos pela via normal do corporativismo, e recordou a manifestação que ha dias lhe foi feita pelos trabalhadores de Aveiro para concluir que, pouco a pouco, tem melhorado a situação de varias classes e que todas devem ter confiança no govêrno, disciplinadamente, patrões e empregados de mãos dadas e com firmeza.

As ultimas palavras do sr. dr. Trigo Negreiros foram coroadas de aplausos pelos representantes do Gremio de Farmacias e dos Sindicatos Nacionais de Ajudantes de Farmacia, que seguidamente se retiraram.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

) NATAL

BLICO

«Eva» pede e conta com a amabilidade do publico.

O anuncio que neste mesmo jornal encontram na página 6 elucida-os completamente quanto a premios, data de distribuição, etc. A inscrição fecha no dia 25 do corrente, em virtude da «Eva» ter de começar a ser distribuida no dia 1 de dezembro. Portanto, a «Eva» agradece-lhes reconhecida que façam as suas inscrições a tempo, nos seus vendedores habituais, para estes tambem a tempo poderem fazer as requisições dos exemplares que desejam, visto a «Eva» só fazer tiragem dos exemplares que os seus agentes lhes requisitem, em virtude das dificuldades presentes não permitirem que se desperdice **nem uma folha** de papel, que falta **cada vez mais.**

A «Eva» apenas lembrará aos seus prezados e numerosos leitores, em pequenos anuncios, o seu numero do Natal, visto dar-lhes hoje, como acima foi dito, **na 6.ª página dêste jornal,** a indicação completa do que lhes interessa saber.

Contando com a compreensão e gentileza do seu publico, agradece penhorada a sua boa cooperação.

A DIRECÇÃO DA «EVA»

SUA SEGURADORA

MARINA

portugueses, administrada por portugueses
s de todas as Companhias nacionais
eprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

A Companhia

de Moçambique

elegeu hoje

os novos corpos gerentes

Realizou-se hoje a assembleia geral da Companhia de Moçambique, para discutir e aprovar o relatorio e contas de 1941 e para eleger os corpos gerentes. Presidia o sr. Artur Brandão, que era secretariado pelos srs. drs. Elisio Vilaça e Miguel Leite de Faria. Procedeu-se á votação do relatorio e contas da gerencia e dos pareceres dos Conselhos de Administração e Fiscal, sendo todos estes documentos aprovados.

O sr. dr. Ribeiro Lopes apresentou uma proposta, que foi tambem aprovada, fixando em 11 o numero de membros do Conselho de Administração.

Seguidamente, foi lida na mesa uma declaração do accionista sr. Eugène Guicheney, administrador da Companhia como representante dos accionistas franceses, na qual se fazem referencias altamente elogiosas para a obra realizada pela Companhia durante o exercicio dos seus poderes majestaticos. Nessa declaração fazem-se entre outras as seguintes afirmações: «Pelos processos que me foi dado consultar durante a minha estadia em Lisboa, verifiquei que, ha largos meses, as personalidades responsaveis e especialmente o nosso administrador-delegado sr. dr. Augusto Soares e os seus colaboradores imediatos, se consagraram ao estudo do problema vital que representa a nova orientação a dar á actividade da Companhia, e pude apreciar os esforços, a tenacidade e a perseverança com que procuram dar-lhe soluções felizes e oportunas. Ponho, pois, toda a confiança, primeiro, na experiencia e nos conhecimentos dos administradores que serão eleitos e ficarão em posição de seguir, passo a passo, a marcha da Companhia; em seguida, na competencia e na alta cultura dos quadros que, logo ao primeiro contacto, me deixaram um alto conceito, e na dedicação do pessoal e no esforço desinteressado de todos para a grandeza da Companhia».

O administrador-delegado sr. dr. Augusto Soares agradeceu as palavras do sr. Guicheney, nas quais se salientava o valor da obra que a Companhia realizou, sempre integrada no pensamento do Estado, e afirmou que a declaração do sr. Guicheney demonstrava que os accionistas estrangeiros tinham sempre dado o seu apoio á orientação seguida, sacrificando os seus interesses de accionistas ao cumprimento do que reputavam ser o dever essencial da Companhia.

O sr. dr. Antero Correia, comissario do Govêrno junto da Companhia, disse que sendo

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O CICLONE SOBRE BENGALA

causou 11.000 mortos

BANGKOK, 14—Comunicam, a titulo complementar, sobre o ciclone que se deu em Bengala, que esta catastrofe matou 11.000 pessoas destruiu 700.000 casas e causou ferimentos em cêrca de milhão e meio de pessoas.—(D. N. B.).

A' hora de fechar

Noguès regressou a Marrocos

LONDRES, 14.—(Reuter).—A radio de Marrocos disse que o Residente Geral francês em Marrocos, general Noguès, regressou a Rabat, depois das suas conferencias com o almirante Darlan em Argel, e reassumiu as suas funções.—(E. T.).

Faleceu hoje

com 80 anos

o sabio professor

Aquiles Machado

GENERAL AQUILES MACHADO

Faleceu, subitamente, esta madrugada, o professor general Aquiles Machado, uma das figuras mais prestigiosas da ciencia portuguesa. Desaparece um dos nossos sabios de maior projecção mundial, professor notavel, investigador ao serviço do estudo e desenvolvimento das ciencias fisico-quimicas.

Contava 80 anos incompletos, pois nascera, em Queluz, em 25 de dezembro de 1862. A sua rapida ascensão militar, numa brilhante carreira da arma de engenharia, grangeou-lhe muito cedo reputação austera de homem de ciencia. Em 1896 foi nomeado professor catedratico da antiga Escola Politecnica—hoje Faculdade de Ciencias—cargo que exerceu durante 36 anos, sendo atingido pelo limite da idade em 1932; foi dos mestres mais reputados das ciencias a que se votara, presidente da Sociedade Portuguesa das Ciencias Fisico-quimicas, e, há anos, sucedeu, por unanimidade de votos, á presidencia do «Office Internationale de Chimie», de Paris, sucedendo a Painlevé.

Foi eleito socio correspondente da Academia das Ciencias em março de 1897, e socio efectivo em janeiro de 1906, secretario geral honorario em março de 1933; foi tambem seu presidente. A sua obra publicada é vastissima, quer didactica, quer critica e especulativa, nos campos da investigação e das descobertas. Foi professor de D. Luiz Filipe e D. Manuel II, votando-lhe a rainha D. Amelia particular estima. Era grã-cruz das Ordens de S. Tiago e da Instrução Publica e grande oficial da Legião de Honra.

O ilustre extinto, cuja tradição de severidade catedratica não ocultava a aura de um coração generoso, foi mestre de centenas de figuras, das mais distintas da ciencia portuguesa.

Casara em 1887 com D. Matilde Gonçalves de Freitas, filha do professor dr. Gonçalves de Freitas, da qual enviuvou em 1939.

Era irmão das sr.as dr.a Ester Machado e D. Debora Machado Macedo, cunhado da sr.a D. Julieta Pereira Forjaz de Sampaio e tio da sr.a D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros, do professor dr. D. Antonio Pereira Forjaz, e dos srs. drs. Augusto Machado Macedo, Luiz Forjaz Trigueiros, e dos srs. Mario e Lucio Machado Macedo.

O funeral do venerando mestre realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Domingos para os Prazeres. A's 9 horas será rezada missa de corpo presente.

Logo que teve conhecimento da noticia, o sr. general Carmona mandou apresentar pesames á familia enlutada.

A situação em França

Pouco a pouco começa a esclarecer-se a posição dos homens mais representativos da França que neste momento têm o encargo de ocupar as posições de maior risco e responsabilidade na metropole e fora dela. A' confusão dos primeiros momentos, confusão perfeitamente justificada pela rapidez com que os acontecimentos se desenrolaram durante a semana que hoje finda, sucedem-se as informações autorizadas e as declarações que não são objecto de duvida ou de controversia.

Ha, em primeiro lugar, que registar a permanencia do govêrno em Vichy. Não foram, até este momento, divulgadas quaisquer noticias que dêem a entender a existencia naquela cidade de uma crise entre os colaboradores mais proximos do marechal. A declaração do chanceler do Reich, segundo a qual não havia razão para manter o govêrno em Vichy, devendo este transferir-se para Versailles, ainda não produziu os seus efeitos. Como, entretanto, as conversações entre franceses e alemães têm prosseguido e a ocupação do resto do territorio francês se fez, sem oposição e sem dificuldades de qualquer especie, é natural que se tenha estabelecido um acôrdo que permita ao govêrno do marechal Pétain continuar a exercer a sua autoridade em tudo que se não prenda com as necessidades militares da ocupação.

O marechal Pétain continua assim em Vichy com o chefe e com os restantes membros do govêrno a que preside o sr. Laval. Um comunicado oficial revela que esse govêrno se mantem em funções e que a sua missão consiste em assegurar o funcionamento regular da vida da nação naturalmente perturbada pelos movimentos dum exercito estrangeiro em operações.

NA AFRICA DO NORTE

Na Africa do Norte tambem a situação de algumas personalidades marcantes começa a esclarecer-se. O governador geral da Argelia, Chatel, que se encontrava em França quando se deu o desembarque norte-americano, regressou a Argel. Com a sua chegada coincidiu a publicação de documentos que servem para iluminar alguns episodios ocorridos durante os ultimos dias e que ainda se conservavam envoltos em certo misterio. Por esses documentos se verifica que o marechal Pétain delegara todos os seus poderes no general Noguès por supôr que o almirante Darlan, se encontrava prisioneiro dos americanos e não podia, portanto, dirigir a resistencia. O general Noguès, que esteve em Argel, verificou que esta suposição não correspondia á verdade e depois de se avistar com o almirante Darlan devolveu a este os poderes que havia recebido do marechal. Assim, o almirante Darlan reassumiu as suas funções e ficou encarregado de assegurar a defesa dos interesses franceses no norte de Africa, onde tambem se encontra um exercito de ocupação. A situação criada na metropole e na Africa do Norte é identica. Nas duas partes a defesa dos interesses franceses e a direcção da maquina administrativa do Estado estão confiadas ás mãos de franceses: o marechal Pétain, em França, o almirante Darlan, em Africa.

OS CHEFES MILITARES

Quanto ás outras personalidades francesas mais em vista por virtude dos ultimos acontecimentos sabe-se que o general De Gaulle continua em Londres e o general Giraud em Argel. Das autoridades francesas da Tunisia, o residente geral, almirante Esteva, encontra-se ha alguns dias na Argelia, ignorando-se a atitude do chefe das forças militares ali aquarteladas, general Barré, bem como do chefe das forças navais, almirante Moreau. Este facto não deve causar estranhesa, dado que, segundo todas as probabilidades, se devem produzir na Tunisia acontecimentos que exigem certas medidas de precaução. O comandante-chefe das forças militares do norte de Africa, general Juin, encontra-se na Argelia e o general Weygand continua em França na sua casa gand continua na Europa.—C. F.

AVISO

Em virtude da expropriação por utilidade publica feita pela Camara Municipal de Lisboa, ao nosso armazem na Praça D. Luiz, n.º 31, informamos os nossos clientes e amigos, da transferencia dos escritorios da secção de ferro para a Rua dos Remolares, n.ºs 9 e 11.—Telefone 2 7439.

Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, viscondessa de Coruche (D. Maria), D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria Isabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Lucinda Gomes Tavares e D. Maria Eugenia de Freitas, D. Elvira Dinis de Pina e a menina Rosa Maria de Aguiar Maciel.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Amelia Marques da Silva Braga, esposa do sr. dr. Aureliano Gonçalves Braga. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

—A sr.ª D. Maria dos Prazeres Teixeira de Vasconcelos Carvalhal Lobo da Silveira, esposa do sr. D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito), teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo conego Antonio José Moita, que antes do fim da missa fez uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Santo Antonio do Estoril, o casamento da sr.ª D. Maria da Assunção Infante da Camara Assis Burnay, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Infante da Camara Assis Burnay e do sr. Jorge Pacheco Burnay, com o sr. José Nunes Ereira, filho da sr.ª D. Tomasia Canas Ereira e do nosso querido amigo sr. Joaquim Nunes Ereira. Serviram de madrinhas as sr.as D. Josefina Pacheco Burnay, avó paterna da noiva e D. Felismina Canas Cardim, tia do noivo, e de padrinhos os srs. D. Antonio Pacheco, tio avô da noiva, e Guilherme Cardim, tio do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, durante a qual um grupo de senhoras amigas da noiva cantou com acompanhamento de orgão, vários trechos de musica sacra e uma orquestra de instrumentos de corda, composta de elementos das orquestras do Estoril Palacio, Toselli e do «Wonder-bar», executou varios trechos de musica sacra, foi oferecido, pelos pais da noiva, no «hall» do Hotel do Parque, um finissimo lanche, durante o qual uma orquestra formada por elementos das três citadas orquestras, executou varios numeros de dança. Os noivos, a quem foi oferecido artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Herculana Gonçalves de Azevedo Nunes, filha da sr.ª D. Aurora Gonçalves Nunes e do nosso prezado amigo Herculano Nunes, director de serviço na Companhia de Moçambique, com o sr. Manuel Ferreira Rodrigues de Albuquerque Corte Real, filho da sr.ª D. Olivia Adelaide Ferreira Rodrigues Corte Real e do sr. Eduardo de Albuquerque de Quadro Corte Real. Em casa dos pais da noiva foi servido um finissimo lanche, tendo os noivos seguido para o Norte.

—Na igreja do Santo Condestavel efectuou-se o casamento do sr. José Janeca Marques, filho da sr.ª D. Mariana da Conceição Janeca Marques e do sr. José Antonio Marques, já falecidos, com a sr.ª D. Manuela Castanho Domingues, gentil filha do tenente sr. Hilario Domingues e enteada da sr.ª D. Carlota Domingues, sendo padrinhos os srs. Pedro de Oliveira Marques e Alberto Marques e as sr.as D. Maria Ester da Purificação Portela Marques e D. Gabriela de Matos Marques.

Após a cerimonia nupcial, foi servido um «copo de agua» em casa do pai da noiva, onde se trocaram afectuosos brindes.

Harmonize toda a sua beleza. Procure para as suas unhas a côr que melhor lhe vai. Para êsse efeito, dispõe da verdadeira escala cromática, em dez tons, que lhe oferece Piver com o seu «Laque Creme», verniz de belissimas côres fixas e de grande duração.

L.T. PIVER

ATENÇÃO

Está aberta em todo o País a inscrição para a

"EVA"

do Natal de 1942

que é distribuida em 1 de Dezembro

1.º PREMIO

á escolha do premiado no valor de

25 contos

e um bilhete inteiro para a lotaria do Natal

2.º PREMIO

á escolha do premiado no valor de

10 contos

e meio bilhete para a lotaria do Natal

3.º PREMIO

á escolha do premiado no valor de

5 contos

e meio bilhete para a lotaria do Natal

200 PREMIOS

soberbos e da maior oportunidade como:

20 PREMIOS

constituidos por—10 kg. de açucar, 10 de arroz, 10 de bacalhau, 5 de sabão, 1 de queijo, 1 de manteiga, 10 litros de azeite e 1 garrafa de vinho do Porto

30 PREMIOS

indiscutivelmente bemvindos: de Cortes de magnificas fazendas de lã para fatos de homem e vestidos e casacos de senhora

E MAIS:

Maquinas de costura «Necchi», trens de cozinha, livros soltos, colecções de livros em pequenas bibliotecas, «rideaux», perfumarias «Nally», fogões, serviços de vidros, jogos, caixas de meias de sêda, aparelhos de telefonia, muitas duzias de meias de vidro, etc.

Sempre pelo preço de

10 ESCUDOS

que podem render, além de tudo o mais

6.000 CONTOS

Chama-se a atenção do publico para a local intitulada «Eva» do Natal, publicada na pag. central deste mesmo jornal

A inscrição fecha a 25 do corrente

Pedidos à Editorial, Organizações, Limitada
Largo Trindade Coelho, 9-2.º—Lisboa

Vida musical

2.º concerto da Sociedade de Concertos

O celebre chefe de orquestra Willem Mengelberg tem fama mundial—já o dissemos, e sabia-se. E parece que nessa fama as suas interpretações de Beethoven ocupam um lugar de destaque.

Além disto, um programa inteiro dedicado a Beethoven é um facto que vai rareando cada vez mais...

O concerto de ontem, por isso, foi de certo modo um acontecimento. E se Mengelberg se apresentasse com gente mais adestrada á sua batuta, não duvidamos do invulgar sucesso. O seu trabalho de interpretação é muito pormenorizado; as suas caracteristicas são uma grande distinção pessoal na compreensão musical, e aquela flutuação de ritmo que já apontámos a proposito de outras obras no primeiro concerto.

Por algum deles, ou por todos os motivos mencionados, aquele dinamismo olimpico que é quanto a nós a mais rara, genial qualidade de Beethoven, não chegou a exercer a sua total dominação. A 8.ª sinfonia foi na sua quasi totalidade mais lenta do que o devido; e a Marcha funebre da 3.ª sinfonia, se bem que muito cuidada como sonoridade, e muito nobre como estilo, tambem foi por momentos vagarosa em demasia—sem motivos de força maior, como no «Scherzo», que de resto foi igualmente magnifico como intenção.

Repetimos: foi no entanto um bom concerto, de categoria honrosa, e que representa aquisições serias para os conscienciosos.

FRANCINE BENOIT

A Orquestra de Camara de Berlim

Por motivo de força maior, os concertos da celebre Orquestra de Camara de Berlim, dirigida pelo maestro Hans von Benda, foram adiados para segunda, terça e quarta-feira em vez de domingo, segunda e terça conforme foi publicado.

Tem despertado grande satisfação entre os aficionados musicais o facto de o Circulo de Cultura Musical ter novamente contratado esta famosa orquestra, que ocupa lugar preponderante na vida musical europeia.

«Musica», revista dos A. do C. do Porto

Graças á infatigavel dedicação da directora do Conservatorio do Porto, D. Maria Adelaide Freitas Gonçalves, prossegue na sua publicação a revista trimestral «Musica». E' destinada em especial aos alunos do Conservatorio do Porto, que tambem têm nela colaboração, embora restrita, por enquanto. O n.º 2, distribuido ha pouco, á semelhança do n.º 1, contém esplendidos artigos, assinados por notabilidades portuguesas, com participação espanhola, no n.º 1, e alemã no n.º 2.

Isto é, o ambito da revista é largo e o seu criterio decidido. E' de esperar que seja completada, logo que as circunstancias o justifiquem, por uma secção de critica.

DE LUTO

D. Rosa Fernandes Gil

Faleceu ontem a sr.ª D. Rosa Fernandes Gil, sogra do capitão piloto-aviador sr. Antonio Gonzaga Pinto. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Ferreira Borges, 33, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Elvira de Jesus Leal

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de D. Elvira de Jesus Leal, seu marido e mais familia mandam rezar missa de sufragio, na igreja de Santa Catarina (Paulistas), pelas 10 horas.

SUFRAGIOS

D. Luiz Nuno de Sommer de Saldanha Bandeira

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do sr. D. Luiz Nuno de Sommer de Saldanha Bandeira, mandam seus pais e irmãos rezar, na paroquial de S. Domingos, na proxima segunda-feira, 16, pelas 12 horas, uma missa, sufragando a sua alma.

VINHOS DO PORTO

OFFLEY & C.ª

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: F. Magalhães
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

D. Luiz Nuno de Sommer de Saldanha da Bandeira

Missa do 1.º aniversario

Seus extremosos e desolados pais e irmãos participam que, na proxima segunda-feira, dia 16, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso.

Companhia de Moçambique

(Continuação da pagina central)

esta a ultima Assembleia Geral em que toma parte no exercicio das suas funções, não queria deixar de pôr em relevo a admiração que lhe merece o trabalho realizado pela Companhia de Moçambique em Africa. Esteve na Africa Oriental, como magistrado, e teve ensejo de verificar a utilidade e proficuidade dêsse trabalho. «A obra material que a Companhia realizou, disse, está á vista de todos. Mas poucos conhecem o seu sentido politico. Foi esse sentido politico que lhe permitiu vencer as dificuldades de ordem interna e externa existentes á data em que começou a exercer funções de administração publica, prestando assim um alto serviço ao interesse nacional».

O sr. conselheiro Azevedo Coutinho agradeceu as referencias de louvor feitas á acção da Companhia, pondo em destáque, pela autoridade especial de que se revestiam, os louvores do comissario do Govêrno. «Na verdade, disse, esse sentido politico é o que mais se impõe á admiração de todos».

Procedeu-se depois á eleição dos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Mesa da Assembleia Geral—José Ribeiro Espirito Santo Silva, Pedro Gois Pita, Elisio da Costa Vilaça e Miguel Braga Leite de Faria.

Conselho de Administração—Antonino da Mata Gomes Pereira, Artur Brandão, Artur Ribeiro Lopes, Augusto Soares, Carlos Augusto de Sá Carneiro, Demetrius Zafiropulo, Eugène Guicheney, João de Azevedo Coutinho, Teofilo Duarte, Vivian Libert Oury e William Elphinstone.

Conselho Fiscal—Alfredo Cabral de Oliveira e Castro, Antonio Sousa Gomes, Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, José Lourenço de Almeida Castelo Branco e Mario Cais Esteves.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7947 ..... **400.000$**
10364 ..... **30.000$**
2739 ..... **10.000$**
7946 ..... **2.330$**
7948 ..... **2.330$**

Premiados com 1.000$00

87 534 742 763 867 889 1892 2151
2553 3003 3445 3483 3632 3905 4500 4532
4621 4981 5198 5409 5472 6031 6128 6320
6353 6386 6514 6856 7725 7777 7921 8320
8537 8541 8864 8925 9023 9392 9442 9803
10036 10171 10242 10388 10571 10621

Premiados com 300$00

DEZENA

13 98

CENTENA

108 157 243 256 280 295 351 407 413 488
527 541 543 552 605 653 737 770 844 866
873 878 939 972 998

MIL

1047 1055 1141 1151 1161 1187 1203 1224
1227 1258 1274 1291 1300 1356 1417 1457
1458 1531 1555 1573 1590 1603 1638 1661
1710 1723 1764 1818 1833 1875 1905 1928
1939 1962 1963 1968

DOIS MIL

2002 2008 2038 2066 2088 2098 2137 2167
2194 2222 2299 2333 2358 2396 2425 2445
2483 2484 2506 2528 2535 2556 2579 2673
2705 2717 2781 2784 2857 2862 2865 2866
2871 2983 2988

TRÊS MIL

3024 3066 3074 3103 3104 3141 3186 3211
3217 3273 3289 3300 3334 3343 3356 3411
3474 3493 3503 3523 3572 3581 3621 3626
3676 3717 3775 3779 3786 3804 3818 3851
3889

QUATRO MIL

4016 4037 4060 4070 4095 4101 4112 4135
4139 4230 4270 4293 4315 4322 4326 4349
4359 4378 4426 4429 4448 4494 4496 4565
4585 4590 4603 4636 4646 4697 4740 4744
4753 4800 4820 4844 4940 4951 4993

CINCO MIL

5017 5030 5050 5053 5076 5100 5150 5171
5244 5273 5283 5320 5383 5428 5434 5495
5498 5562 5570 5592 5607 5623 5637 5691
5695 5777 5820 5828 5869 5958 5987 5988
5891

SEIS MIL

6026 6084 6104 6112 6136 6207 6219 6244
6252 6269 6298 6321 6338 6467 6498 6519
6520 6528 6529 6576 6609 6612 6617 6648
6649 6658 6744 6754 6780 6802 6828 6884
6895

SETE MIL

7006 7011 7045 7116 7184 7187 7249 7255
7271 7320 7330 7340 7381 7382 7383 7407
7414 7420 7446 7534 7538 7595 7599 7609
7617 7621 7628 7666 7694 7765 7808 7911
7938 7972 7981

OITO MIL

8068 8087 8098 8205 8208 8292 8318 8341
8375 8448 8465 8484 8495 8499 8505 8527
8595 8599 8643 8667 8718 8787 8808 8814
8877 8894 8906 8939 8941 8974 8977 8983
8991

NOVE MIL

9001 9074 9120 9183 9184 9232 9285 9301
9304 9358 9397 9401 9448 9454 9597 9606
9617 9756 9759 9847 9851 9872 9875 9940

DEZ MIL

10018 10062 10091 10107 10114 10156
10164 10184 10203 10256 10286 10371
10391 10469 10489 10501 10512 10524
10596 10604 10613 10618

Os numeros de 7901 a **8000**, de **10361** a **10370** e de **2731** a **2740**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8** são premiados com 200$00 por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Vida corporativa

(Continuação da pagina central)

No gabinete do Subsecretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social foi hoje assinado o contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Nacional das Farmacias e os Sindicatos Nacionais de Ajudantes de Farmacia de Lisboa e Porto, incluindo nestes todos os do país, ou sejam mais de cinco mil ajudantes de farmacia. E' este o primeiro contrato de trabalho celebrado neste sector, tradicionalmente dos mais dificeis de organizar. O contrato, que foi negociado pelo sr. dr. Martins de Carvalho, traz, quanto a vencimentos, um aumento de 5 % ao pesoal externo, e de 50 % para o pessoal interno.

Define o contrato as condições de admissão do pessoal, com garantia de colocação para os profissionais desempregados e preferencia aos filhos dos profissionais. Estabelece o criterio da promoção de categorias entre si considerando praticantes, ajudantes e ajudantes tecnicos, conforme tenham até dois anos, de dois a quatro ou mais de quatro anos de pratica registada. Estabelece regras de disciplina, horario de trabalho e periodos de ferias. Considera todos os ajudantes como empregados, e torna obrigatorio o contrato escrito. Cria uma comissão arbitral e prevê a constituição em seis meses duma caixa de previdencia.

Ante o sr. dr. Trigo de Negreiros, assinaram o contrato os srs. Almeida Pinto, presidente do Gremio Nacional das Farmacias; Agnelo Mourão Pereira, presidente do Sindicato Nacional de Ajudantes de Farmacia de Lisboa; e Candido Barbosa, presidente do Sindicato Nacional de Ajudantes de Farmacia do Porto.

Pelo sr. Almeida Pinto foi pronunciado um discurso, afirmando que o Gremio Nacional das Farmacias, assinando o contrato colectivo com os Sindicatos dos Ajudantes, cumpre o dever grato de dar satisfação aos desejos do sr. subsecretario de Estado das Corporações no sentido duma melhor acção de justiça social em prol das classes trabalhadoras.

No concerto das variadas clausulas que compõem o acôrdo não se levantaram atritos embaraçosos e antes resultaram aquelas dum completo entendimento e harmonia entre os organismos contratantes, cujos dirigentes mostraram, assim, uma plena consciencia dos principios de solidariedade corporativa e perfeita compreensão do problema a resolver.

O sr. Almeida Pinto concluiu afirmando que cada contrato colectivo de trabalho é sempre um passo mais dado em frente pelo corporativismo na sua marcha triunfal. Aplausos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Agnelo Mourão Pereira que, como presidente do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmacia de Lisboa, e em nome dos cinco mil trabalhadores que representa, saudou o sr. dr. Trigo de Negreiros como um dos mais legitimos valores que á causa do nacionalismo têm dado o melhor da sua inteligencia, do seu coração e do seu caracter, saudando tambem Salazar e o seu govêrno, e o sr. general Carmona, de quem fez o elogio como Chefe do Estado e primeira figura da Revolução Nacional.

Ao orador, que foi tambem aplaudido, seguiu-se o sr. Candido Barbosa, presidente do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmacia do Porto, afirmando que milhares e milhares de trabalhadores têm beneficiado da acção social da organica corporativa, e que tudo se deve ao sr. subsecretario de Estado das Corporações, e neste caso tambem ao espirito corporativo do Gremio Nacional das Farmacias.

Reconhecendo que, presentemente, não se podem exigir mais sacrificios á Farmacia, e que os ajudantes partiram tambem do principio de que a hora que passa é de sacrificios, certos de que ámanhã, se as circunstancias o permitirem, o Gremio virá ao encontro dos seus desejos.

A SORTE GRANDE
em TORRES VEDRAS
7947... 400 contos
Vendida por
Antonio Trigueiros Junior
Agente de
Campião & C.ª
em 6 cautelas da emissão suplementar

2.º Premio—30.000$00
no N.º 10364
a Casa da Sorte
por agora, anuncia apenas que vendeu, pela Extracção de hoje, o N.º 10.364, com 30 Contos, em bilhete completo da Emissão Principal
Lisboa — Rossio, 119
Porto — R. de Sampaio Bruno, 37
Braga — L. de S. Francisco, 9

As autenticas aguas de
Colonia Añeja
e
FLORES DEL CAMPO
das
Perfumarias GAL
e
FLORALIA
de Madrid
já se fabricam em Portugal e encontram-se á venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:
Frasco grande . . . 50$00
» pequeno . . 15$00
Distribuidores:
Laboratorio Argon --- Amadora

T. S. F.
Receptores — «SIEMENS»
«ORION» -- «AGA» -- «TELEFUNKEN»
Os ultimos Modelos — Preços vantajosos
Facilidade de pagamento
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
Rua do Carmo n.º 11, telef. 24076

VITAMALHA
A vitamina para as meias de senhora. Evita a queda das malhas. A aparecer dentro de poucos dias.

Leiam o
Sempre fixe

GENERAL FARINHA BEIRÃO
Missa 30.º dia
Seus filhos participam que se celebra 2.ª feira, pelas 10 horas, na Igreja S. Domingos, missa do 30.º dia.

Benghasi

está a ser

evacuada

por terra e por mar

Os alemães incendiaram

as instalações militares

CAIRO, 14—As autoridades militares britanicas informam que, pelos vôos de reconhecimento, efectuados sobre Benghasi, verificou-se que lavram ali incendios e que ha explosões tudo indicando que os alemães estão a provar o maior numero possivel de devastações antes de abandonarem aquela cidade.

Cinco barcos carregados com tropas alemãs que haviam abandonado Benghasi foram descobertos pelos barcos de guerra ingleses, que os afundaram a tiro de canhão, visto não terem obedecido á intimação feita pelos ingleses para se renderem.—(U. P.).

Gazala foi ocupada

CAIRO, 14.—Comunicado oficial conjunto do Medio Oriente: «As nossas tropas, perseguindo o inimigo para oeste de Tobruk, já tomaram Gazala. Fizemos alguns prisioneiros alemães em Tobruk. Durante o dia e a noite de 12 e 13 de novembro, os nossos caças e bombardeiros atacaram continuamente as colunas inimigas em retirada. As esquadrilhas da aviação aliada penetram cada vez mais em territorio inimigo, á medida que as suas bases vão avançando. Na noite de 12 para 13 de novembro, o aerodromo de Tunis foi violentamente bombardeado e atacado á metralhadora. Os depositos de gasolina, as oficinas, os hangares e os aparelhos foram destruidos. Ontem, os nossos caças de grande raio de acção atacaram uma formação de cêrca de 60 aparelhos inimigos que voava para o norte, em direcção á Sicilia. Foram destruidos 7 grandes aparelhos, e mais 6 gravemente avariados. Destas e doutras operações não regressaram á base 3 dos nossos aparelhos.—(E. T.).

A queda de Benghasi está iminente

CAIRO, 14—O informador do Grande Quartel General britanico anuncia que as tropas do 8.º Exercito britanico prosseguem vitoriosamente no seu avanço pelo interior e pela estrada costeira da Cirenaica, tendo nas ultimas horas ocupado muitos pontos importantes e povoações, cujos locais e nomes não podem ser divulgados por agora para não prejudicar o bom exito das operações em curso. Continuam a fazer-se numerosos prisioneiros e a apreender-se enormes quantidades de material de guerra.

A tomada de Benghasi pelas tropas imperiais britanicas está iminente.

As forças aereas aliadas continuam a perseguir as tropas alemãs na sua retirada, causando-lhes numerosas baixas e a destruição de muitos veiculos.—(United Press).

As tropas britanicas aproximam-se do golfo de Sirte

CAIRO, 14.—O informador do Grande Quartel General anunciou que as tropas imperiais britanicas já flanquearam Derna e prosseguem rapidamente no seu avanço em direcção ao golfo de Sirte.

Desde que o general Montgomery iniciou a sua ofensiva, as tropas britanicas efectuaram já um avanço de 640 quilometros.—(United Press).

Os aerodromos da Libia

CAIRO, 14.—As forças aereas aliadas já estão a utilizar aerodromos da Libia, para as suas operações.—(E. T.).

As felicitações de Smuts

CAIRO, 14—As primeiras tropas aliadas que entraram em Tobruk foram as sul-africanas.

O general sul-africano Pienar recebeu uma mensagem do marechal Smuts, em que este lhe diz: «As mais calorosas felicitações. Tobruk está vingada».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Comunicado oficial: «Na Marmarica, no decurso do dia de ontem, o inimi-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Mapa da região onde se estão a desenvolver operações militares no norte de Africa. As setas a cheio indicam o sentido da progressão aliada de ocidente para oriente e de leste para oeste. A seta a tracejado indica o sentido dos desembarques alemães na Tunisia

Os desembarques

no norte de Africa

de dia e de noite

ARGEL, 14.—Chegaram a diversos pontos da costa da Africa do Norte francesa novos comboios, transportando tropas blindadas e motorizadas inglesas e norte-americanas e grandes porções de material de guerra.

Juntamente com estes comboios vieram tambem varios petroleiros carregados com gasolina para a aviação e para as forças motorizadas aliadas.—(United Press).

ARGEL, 14.—Aos aerodromos da Argelia e do Marrocos francês, ocupados pelas forças aliadas, estão constantemente a chegar bombardeiros e caças ingleses e norte-americanos, destinados a reforçar as forças aereas aliadas ali existentes.—(United Press).

ARGEL, 14—Em Bougie foram esta manhã desembarcados novos e importantes contingentes de tropas inglesas e norte-americanas.—(U. P.).

Comunicado alemão

BERLIM, 14—Comunicado oficial:

«Nas paragens ao largo de Bougie, aviadores de combate afundaram um navio mercante de 6.000 toneladas. Tambem foram atingidos varias vezes dois cruzadores inimigos e cinco grandes navios de transporte. E' provavel a destruição de um cruzador. Foram destruidos entrepostos e instalações de transbordo do porto de Bougie».—(D. N. B.).

Corte de comunicações

MARSELHA, 14—Desde manhã que a metropole está sem comunicações com a Africa do Norte.—(O. F. I.).

Tentativa de ataque aereo a Bone

ARGEL, 14.—Os caças norte-americanos derrubaram sete bombardeiros do «eixo» nas proximidades do porto de Bone, ocupado pelas tropas norte-americanas.—(United Press).

Os submarinos

alemães

continuam activos

BERLIM, 14—Comunicado especial:

«Prosseguindo nos seus ataques contra as forças de desembarque anglo-americanas, na Africa do Norte, e continuando na batalha do Atlantico contra a Armada de guerra e a frota de transporte do adversario, os submarinos alemães infligiram ao inimigo novas perdas, extraordinariamente sensiveis.

«No Mar Glacial, no Atlantico Norte, em frente da costa do Canadá, no Mar das Caraibas, ao largo das Ilhas de Cabo Verde, no Golfo da Guiné e nas paragens a leste do Cabo afundaram vinte navios com um total de 119.000 toneladas e um contratorpedeiro.

Em parte, estes navios pertenciam a comboios, alguns dos quais escoltados. Foram atingidos depois de uma caça livre. Dois outros navios foram torpedeados.

No Mediterraneo Ocidental os submarinos alemães afundaram 2 navios de transporte que tinham feito parte da frota de transporte anglo-americana, assim como um grande navio-cisterna, com um deslocamento total de 20 mil toneladas, e um contratorpedeiro, de maneira que os exitos alcançados pelos submarinos em frente das costas da Argelia e de Marrocos elevaram-se até 11 navios de transporte com um total de 99.100 toneladas».—(D. N. B.).

Submarino alemão afundado perto de Tunis

ARGEL, 14 — Bombardeiros aliados, operando nas bases da Africa do Norte francesa, atacaram ao largo de Tunis um submarino do «eixo», que foi afundado após intensa perseguição.—(United Press).

Demissão do govêrno da Islandia

AMSTERDÃO, 14.—O gabinete islandes pediu a sua demissão, como o anuncia a radio britanica de Reykjavik.—(D. N. B.).

A guerra na China

CHANGAI, 14 — Uma grande parte do 92.º exercito de Chung-King foi cercada e aniquilada pelos niponicos com a colaboração das tropas do governo de Nanquim.—(R. R.).

Oficiais turcos em Londres

LONDRES, 14.—A missão militar turca chefiada pelo general Sirri Sevrek é esperada brevemente na Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Os japoneses

anunciam

uma importante vitoria

aero-naval

sobre os americanos

nas aguas de Salomão

TOQUIO, 14—Um comunicado oficial anuncia que, em 12 do corrente, poderosas unidades aereas e navais japonesas afundaram ao largo de Guadalcanar seis cruzadores e um contratorpedeiro inimigo. Danificaram gravemente dois cruzadores e três contratorpedeiros. Dezasseis aviões inimigos foram abatidos. Afundaram-se tambem três navios de transporte inimigos.—(O. F. I.).

Os japoneses efectuaram novos desembarques em Guadalcanar

DUMA BASE DE OPERAÇÕES NO PACIFICO, 14.—As tropas japonesas desembarcaram em grande quantidade na ilha de Guadalcanar e exercem agora grande pressão sobre as forças americanas ali cercadas, que realizam esforços desesperados para manter as suas posições com o apoio de forças aereas e navais chegadas recentemente. No decurso destas operações os aviadores japoneses abateram ou puseram fora de acção 43 aparelhos americanos, tendo perdido, por seu turno, 10 aviões.—(Radio Roma).

Navios de guerra americanos atingidos

WASHINGTON, 14.—O Ministerio da Marinha anuncia que o cruzador norte-americano «S. Francisco» e o «destroyer» da mesma nacionalidade «Buchanan» sofreram estragos quando, conjuntamente, com outras unidades navais norte-americanas efectuavam um ataque, que durou dez horas, contra as posições dos japoneses em Guadalcanar.

Os leves estragos que o cruzador «S. Francisco» sofreu foram causados por um avião japonês descontrolado e em chamas que se despenhou sobre o cruzador, matando trinta dos seus tripulantes.

Neste ataque os japoneses perderam trinta aviões.—(United Press).

GENEBRA, 14.—A agencia United Press anuncia que a canhoneira dos Estados Unidos «Erie» foi danificada pelos submarinos no Mar das Antilhas.—(D. N. B.).

Novos exitos das tropas aliadas

MELBOURNE, 14—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico informa que as tropas aliadas mataram na região de Gorari (Nova Guiné) 500 soldados japoneses. No sector de Buin-Faisi, bombardeiros aliados atingiram em cheio 2 cruzadores niponicos ligeiros e incendiaram um navio de transporte. Na bolsa do Oivi, a caça aliada cooperando com as forças terrestres reduziu ao silencio as posições inimigas nas zonas á retaguarda.—(O. F. I.).

STADIUM

REVISTA DESPORTIVA

Reaparecerá em breve completamente remodelada

SENSACIONAIS REPORTAGENS GRAFICAS

ARCADIA

DANCING

HOJE — NOITE DE FESTA

Estrela do eximio acordeonista

Antonio Francisco dos Santos

recem-chegado do Marrocos francês nas suas apreciadas canções em francês, hespanhol e italiano.

VARIEDADES pelo melhor conjunto artistico internacional que se exibe em Lisboa.

ORQUESTRA IBERIA

BAR AZUL

HOJE — «Cocktail» Elegante, ás 17 h.

Sensacional exibição do grande acordeonista português recem-chegado de Marrocos Franceses:

Antonio Francisco dos Santos

(O «Harmani Madrileno»)

Sanchez Moreno

apresenta hoje um primoroso serviço de Bar-Sandwiches

Uma data:

3.ª feira, 17

Um grito:

MIAMI

Um programa:

2 Grandes Orquestras

10 formosas artistas

e uma organização modelar

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5148.

PAGINA DESPORTIVA

O campeonato do Porto e a jornada de ámanhã

Jogam amanhã, para concluir a primeira jornada do campeonato da A. F. Porto: Leixões-Salgueiros e F. C. P.-Academico, no campo do Lima e Leça-Boavista, no campo do primeiro.

Nesta jornada, embora pareça que ao encontro entre os campeões e os «leaders» está reservado mais interêsse, não deve esquecer-se que tanto o Leça como o Leixões precisam de vencer para se candidatarem ao segundo pôsto, garantia de entrada no campeonato nacional...

Os dois clubes da beira-mar estão apenas separados por um ponto. Ambos rivais e voluntariosos, são muito capazes de animar os restantes jogos, visto que o mais ligeiro deslize pode ocasionar-lhes a perda de muitas aspirações.

Perdeu qualquer dêles com o F. C. P. e por margem elevada, mas só um clube portuense, o Boavista, conseguiu fazer melhor.

Entretanto, o encontro Porto-Academico de amanhã não pode perder-se de vista. Os alvinegros obtiveram um bom resultado no campo do Leixões (2-2), e é natural que procurem destruir as possibilidades este ano denunciadas pelo F. C. do Porto. Os antigos campeões tambem se devem recordar de que perderam o ano passado o titulo com os seus adversarios de amanhã...

* * *

No ultimo sabado deixavamos antever esta possibilidade:—a do F. C. do Porto se afastar dos adversarios, com 4 pontos de vantagem. Isso apenas seria viavel com a vitoria do Academico sobre o Leixões, no seu proprio campo, façanha que parecia pouco provavel a muitos. Todavia, os academistas regressaram de Matozinhos com um empate, e esse facto garantiu 3 pontos de vantagem aos seus adversarios da mesma rua.

Nos restantes jogos ha apenas a considerar a vitoria do Salgueiros sobre o Boavista (3-2). O F. C. Porto derrotou o Leça por 11-2, e a critica é unanime em afirmar que os *azues brancos*, do guarda-rede ao extremo esquerdo, afirmaram admiravel progresso.

Deve festejar-se o facto. Ao publico de Lisboa faz falta um F. C. P. bem apetrechado. Ao publico lisboeta e ao futebol nacional...

Entre os «novos» que o F. C. Porto foi recrutar em agrupamentos populares, parece estar destinado a vencer o interior direito Araujo —um jovem de 19 anos.

* * *

O F. C. Porto, em 4 jogos, obteve outras tantas vitorias e 30 «goals» contra 4—mais de 7 tentos por desafio. Depois, aparecem os matozinhenses, com 11 «goals» marcados e 10 sofridos.

Todos os restantes sofreram mais «goals» do que aqueles que obtiveram. O Leça só marcou 7 contra 17; o Salgueiros, 6 contra 15; o Academico, 5 contra 7; e o Boavista, 5 contra 10.

Vejamos a classificação dos 6 clubes: F. C. Porto—12 pontos; Leixões—9; Leça—8; Salgueiros—7; Academico e Boavista—6 cada.

R. T.

NOTICIAS DE MARIALVA

Agredido com 11 facadas

MARIALVA, 13. — Quando saía dum baile e se dirigia para sua casa, José do Nascimento Almeida foi agredido com onze facadas por Julio Carjão.

Morte subita

Apareceu morto no seu quarto, na vizinha freguesia de Colmos, concelho de Francos», o sr. Artur Brás, que sofria de doença mental.

Rei Leopoldo da Belgica

O encarregado de Negocios da Belgica promove amanhã, pelas 12 e 30, na igreja dos Martires, por motivo da festa onomastica do rei Leopoldo, a celebração duma missa para a qual dirigiu convite a todos os membros da colonia belga em Lisboa.

«JUVENTUD DE GALICIA»

A Sociedade «Juventud de Galicia» festeja amanhã o 34.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene presidida pelo sr. embaixador de Espanha e em que usará da palavra o sr. Jesus Suevos.

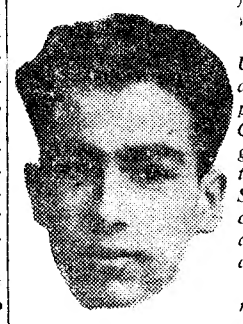
Após a sessão haverá concurso de «muiñeiras» galegas e será inaugurada uma exposição de trabalhos dum artista português.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O começo da segunda volta...

Sporting-Unidos em luta de interêsse e equilibrio —Vitorias previstas do Bemfica e do Belenenses...

Dos três jogos do programa de amanhã, dois têm vencedor designado de antemão, pois não é crivel que tanto o Belenenses como o Bemfica, jogando em casa, se deixem surpreender por adversarios dos quais se desembaraçaram facilmente, na primeira volta.



Cardoso

Apenas o «Sporting-Unidos» promete luta de resultado incerto e portanto mais atraente. O Unidos está como um grupo afinado, e que tem pretensões, e o Sporting procura reagir contra a crise que o avassala desde o inicio da temporada.

Para o jogo de amanhã, o Sporting conta alinhar os seguintes elementos: Azevedo; Barrosa e Marques; Paciencia, Daniel e Canario; Mourão, Emilio, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Soeiro e Armando Ferreira figuram como suplentes, mas não é natural que venham a ser utilizados.

A falta de Cardoso é sensivel. O excelente defesa esquerdo do Sporting sofre, neste momento, de reumatismo e não pode, por isso, dar o seu concurso. Amputado dum pilar tão valioso o compartimento defensivo do Sporting tem de acusar o toque.

O arranjo a que se recorreu parece-nos feliz e pode até conduzir á ressurreição de Canario, um elemento que se afundou inexplicavelmente.

Quem sabe, se o Sporting, não terá nele, o medio que tem buscado em vão nos ultimos tempos?

Na linha da frente, há que registar, com prazer, o regresso de Pireza, um elemento que sabe ordenar o jogo e cujas finesses, no capitulo de dominio de bola, constituem um aceipe que os bons entusiastas muito apreciam.

O Sporting, na primeira volta, venceu, com dificuldade, e pela minima diferença, no Campo do Unidos.

A-pesar de jogar agora em sua casa, as dificuldades não devem ser menores. O regresso de Carlos Pereira e Leonel deu maior homogeneidade e maior confiança ao Unidos. E' um grupo que está a jogar e que sabe jogar. A sua linha intermediaria deve ser, neste momento, a melhor de todos os grupos portugueses. Pode pesar, por isso, decisivamente no prato da balança do resultado.

Inclinamo-nos para um empate. A não ser que a linha de ataque do Sporting tenha uma tarde de grande inspiração, como nos seus melhores tempos, ou que o guarda-rede do Unidos volte a repetir o trabalho incerto do ultimo domingo, em Marvila.

O Unidos, seguindo o exemplo do Belenenses, procura não mexer na équipe. A mesma gente dos ultimos jogos: Eduardo Santos; Gomes e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Tanganho, Arnaldo Carneiro, Brito e Gralho.

* * *

O Bemfica não reedita a experiencia do ultimo jogo, com Francisco Ferreira no lugar de defesa esquerdo.

Os orientadores tecnicos da équipe embora estejam convencidos de que o fogoso medio esquerdo, pelas caracteristicas do seu jogo, pode vir a dar um bom defesa, entendem que neste momento lhe fazem mais falta medios que defesas.

As provas oficiais têm uma direcção muito grande e é preciso contar com baixas, de forma ainda um esforço prolongado.

C. Brito

A linha intermediaria tem sido sempre, nos ultimos tempos, a grande chave do grupo e desejam, por isso não abalar o moral nem queimar as possibilidades de todos os elementos de que dispõem, para essa formação.

O posto de defesa esquerdo será ocupado por Galvão, que tem alinhado recosso, por motivo, dum joelho tocado, mas que melhorou sensivelmente durante esta semana, oferecendo condições de segurança. Na linha da frente, volta-se á ala direita «Rogerio-Julio», que tão bom trabalho efectuou no jogo da primeira volta contra o mesmo Atletico.

As qualidades excepcionais do jovem extremo direito do Bemfica merecem, realmente, ser aproveitadas ao maximo por um interior conscienciozo que o saiba servir em condições, e Julio é de facto o mais indicado para essa tarefa.

O portuense estava a queimar-se inglorioamente no centro do ataque, e o seu regresso ao posto de interior deve ser acolhido com satisfação.

No dificil lugar de avançado-centro, onde falharam as experiencias de Jordão e Dario, vai o Bemfica provar, amanhã, outro elemento.

Trata-se do jogador de Lourenço Marques, Carlos Brito, muito falado no principio da época, e que só agora faz a sua apresentação ao publico lisboeta.

São desencontradas as opiniões sôbre o seu valor. As exibições nos treinos conduzem, por vezes a juizos errados. Aguardemos, por isso, o jogo de amanhã para formar opinião. Os jornais de Lourenço Marques teciam-lhe sempre rasgados elogios e a pessoas que o conhecem de perto ouvimos fazer-lhe as melhores referencias. Brito ocupa, indistintamente, os lugares de medio centro, avançado-centro ou interior, o que denota conjunto de recursos que o recomendam favoravelmente.

Teremos, portanto, o seguinte onze do Bemfica: Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Julio, Brito, Teixeira e Manuel da Costa.

Os atleticos devem alinhar a mesma formação que enfrentou o Sporting: Armando Jorge; Baptista e Mendes; Raul Baptista, Gregorio e Lopes I; Mario Coelho, Lopes II, Fernando de Carvalho, Catinana I e Catinana II.

O novo clube ainda não assentou no xadrez definitivo da équipe, mas a formação anunciada parece ser a que melhores condições de exito oferece.

Gregorio, que viveu sempre apagadamente no Sporting, tem feito, ultimamente, algumas exibições acertadas, ordenando bem o jogo e dando maior consistencia á defesa alcantarense.

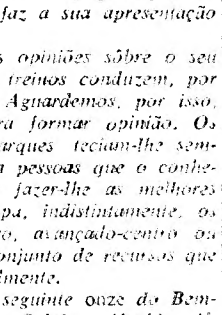
* * *

Nas Salesias, o leader não deve ter embaraços. O proprio Fosforos não alimenta ilusões a tal respeito.

Os azues apresentam o team habitual: Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

O interior direito de Belem sofreu no passado domingo uma forte contusão no nariz e estava com receio de não poder jogar amanhã.

Felizmente, para o Belenenses e para os seus admiradores, o brilhante Tonita ocupará o seu posto ao lado de Franklim, com quem se entende á maravilha.



Tonita

O adversario deve facilitar uma exibição em cheio. O Fosforos anunciou, oficialmente, a seguinte composição do seu grupo: Rogerio; Henrique e Antunes; Custodio, Morais e Carlos Costa; Silva, Cruz, Alvaro Pereira, Banhos e Borges.

A presença de Banhos e Custodio, dois elementos que não puderam ser utilizados no passado domingo, assegura um melhor balanço da équipe, mas não basta para fazer perigar, neste momento, a clara supremacia do Belenenses.

* * *

Uma lembrança ao publico: aceitai com a maior tolerancia os possiveis êrros do arbitro, porque todos estão sujeitos a errar.

A arbitragem dum encontro de futebol é das tarefas mais duras e mais ingratas. Não a compliqueis ainda mais, tirando ao arbitro, com os vossos protestos—quantas vezes injustos e intempestivos—aquelas qualidades de calma e serenidade que lhe permitam dirigir a partida no uso pleno de todos os seus recursos.

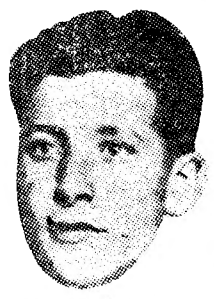
Ajudai-o a vencer as dificuldades da sua missão, e a colocar-se acima de todas as paixões.

RIBEIRO DOS REIS

UM JOGADOR

Gomes da Costa

Gomes da Costa, o jogador de futebol de Vila Real, que se tornou notado no grupo de honra do Futebol Club do Porto, está livre, ao que consta, podendo tomar o ramo desportivo que entender.



Gomes da Costa

O simpatico jogador, fino e habilidoso, de driblings *curtos e artisticos, esteve em Lisboa, e essa circunstancia fez nascer a noticia de que ele entraria para o Sporting. Sabemos que, se houve negociações nesse sentido, elas acabaram quasi á primeira fala... e Gomes da Costa regressou ao norte.*

Para quê? Ou nos enganamos muito, ou para alinhar novamente no Futebol Club do Porto, onde o jogador só conta simpatias e amizades.

E' possivel mesmo—se as nossas informações não falham—que a futura asa esquerda *do campeão nortenho seja constituida por Gomes da Costa e Sousa (Pinga).*

A reunião da Federação Internacional de Futebol

A Federação Internacional de Futebol reuniu-se em Zurich. Presidiu o sr. Jules Rimet. Assistiram Mauro (Italia), dr. Bauwens (Alemanha), e o secretario geral, de nacionalidade alemã, dr. Schricker.

A-pesar da guerra, disputaram-se 72 desafios internacionais na epoca de 1941-42. E a situação financeira da F. I. F. A. é excelente.

No decurso das conversações sobre os assuntos gerais versou-se tambem o tema do proximo campeonato internacional de futebol, com cuja celebração se conta para depois do fim da guerra. Quere dizer, a Federação Internacional de Futebol mantém a sua actividade.

Um sorteio interessante

Com o fim de obter receitas extraordinarias, cujo produto se destina á ampliação das suas já importantes instalações, a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, devidamente autorizada pelo sr. ministro do Interior, promove no dia 31 de dezembro um valioso e original sorteio, cujos premios são: 1 quilo de ouro de lei, finamente esculpido, em alto relevo, numa medalha com o diametro de 15 cm., obra prima do escultor João Silva; uma esplendida maquina de costura; uma magnifica bicicleta e três quilos de prata de lei trabalhada, em três medalhas exactamente iguais á do primeiro premio. Independentemente do seu valor real, superior a quarenta contos, representam, de facto, estas medalhas obras de notavel e rara beleza escultural e serão em breve expostas em algumas montras da capital.

Uma serie de impecaveis reproduções, em tamanho natural, será distribuida pela provincia, bem como um artistico album e lindas «plaquettes» alusivas.

Venda ambulante nas estações de caminho de ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Trafego, largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 12 horas do dia 30 de novembro do ano corrente, para a venda ambulante de agua, frutas, doces, sanduiches, café, refrescos e tabacos, nas estações e apeadeiros da Antiga Rêde Minho e Douro e Sul e Sueste, durante o periodo de 3 anos (1 de janeiro de 1943 a 31 de dezembro de 1945), conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da rede actualmente explorada pela mesma Companhia.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEOLOGOS

A Associação dos Arqueologos Portugueses leva a efeito hoje, ás 22 e 30, a primeira sessão solene comemorativa do 150.º aniversario do nascimento do 2.º visconde de Santarem, em que será orador o sr. conde de São Paio, que se ocupará do «Visconde de Santarem diplomata».

AGRESSÃO Á FACADA

Na estrada de Malpique, n.º 95, 1.º, onde reside, Manuel Nunes agrediu esta madrugada com uma facada nas costas sua mulher Isidora Rodrigues, de 50 anos, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

O agressor encontrava-se bastante embriagado.

A' margem da semana

Jubileu de Fatima

Neste dia em que escrevo, 31 de Outubro, conclue-se, com as cerimonias religiosas da Sé Catedral, o ano jubilar de Fátima. Há vinte e cinco anos que na áspera charneca da serra d'Aire, os pastorinhos humildes tiveram a visão esplendorosa da Virgem Santissima.

«Uma Senhora», como eles diziam, tão linda, tão linda, como não havia igual! Toda vestida de branco, os pés descalços, a voz suave, o olhar resplandecente...

E, na sua ignorancia ingenua, uma das crianças preguntava:

—Quem é vocemecê?

E desde então, desde esse já longinquo dia de 13 de maio de 1917—o da primeira aparição—e do dia 13 de outubro, do mesmo ano, o da sexta aparição e do estranho fenomeno solar, presenciado por milhares de pessoas, quantas coisas extraordinarias se têm passado em Portugal!...

Nesse mesmo ano, em dezembro, começou o Govêrno do malogrado dr. Sidonio Pais—um nome grande e que não devemos esquecer—e realaram-se as nossas relações com a Santa Sé.

Em 1918, terminou a Grande Guerra—a que se nos afigurava grande, antes desta, que hoje oprime a humanidade.

Um renovo de fé levantou as almas. A mocidade, pelo menos uma parte numerosa, começou a tomar outra feição.

Poucos anos volvidos, um Govêrno de ordem e de paz impôs-nos á consideração do mundo.

A Concordata com Roma reintegrou-nos na fé dos nossos maiores.

As comemorações centenarias foram um compendio de historia aberto perante os olhos maravilhados de portugueses e estrangeiros.

A confiança na Virgem, protectora de Portugal, acrisolou-se e reatou a cadeia de devoção que veio de Afonso Henriques a Nun'Alvares, a D. João IV, até aos nossos dias...

Preito infinito, á Padroeira de Portugal!...

MARIA DE CARVALHO

Tuna Comercial de Lisboa

Está em marcha a ideia lançada para uma festa de confraternização dos executantes e socios auxiliares da antiga Tuna Comercial de Lisboa que ha 35 anos tantos exitos alcançou nas suas apresentações em publico, não só pela sua grande composição—130 executantes—como pelo primor das suas execuções.

Ha já dois numeros definitivamente aceites, um almoço, para o qual já estão inscritos muitos comerciantes, ao tempo associados da Tuna e empregados no comercio, e um espectaculo de arte numa das principais casas de espectaculos da capital, revertendo o produto liquido a favor da prestimosa instituição Invalidos do Comercio.

A inscrição para o almoço acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos: largo do Calvario, 18; largo de D. Estefania, 25; rua do Ouro, 193; praça Duque de Saldanha, 10; praça do Chile, 11 e largo da Graça, 112.

O NOVO ANO LECTIVO

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se, no Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, no largo de Santa Barbara, 56, 1.º uma festa de abertura do 32.º ano lectivo, com distribuição de premios aos alunos que terminaram o seu curso e que melhor aproveitamento e comportamento tiveram durante o ano lectivo que findou, bem como a colocação dum crucifixo e o descerramento das fotografias dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

CHAPEUS Felisbela Guerra
R. da Prata, 80, 1.º—T. 21558

A SÍFILIS
e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

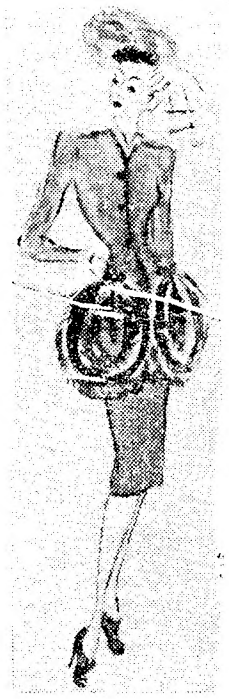
EM TODAS AS FARMACIAS

A MODA

Texto e desenho de Renée

Nesta casa de costura, ao contrario do que se passa nas outras, insiste o director sobre o facto dos modelos terem sido inteiramente executados em Lisboa, por «midinettes» portuguesas e na sua maior parte com tecidos portugueses (naturalmente sobre «toiles» parisienses).

—O que eu tenho querido conseguir —disse-me—são modelos faceis de usar, a-pesar das condições actuais, mas que ficam sendo modelos pela perfeição do corte e pelo refinamento dos pormenores que, embora não saltem sempre á vista, denotam ao olhar critico (e onde está a mulher que não tem olhar critico?), a classe da minha casa, na austeridade do conjunto.



O que noto primeiramente é a ausencia quasi completa das peles volumosas, quero dizer, a ausencia das varias especies de raposas. E, se ha raposas, elas não ficam ao redor do pescoço, fazendo «vista», luxo; baixam modestamente ás extremidades da «écharpe», ou ao redor dos bolsos, como, por exemplo, no modelo aqui desenhado. Este modelo de «drap» preto tem os bolsos redondos, fruncidos num lacinho que fica por cima das peles.

Outros modelos que notei são muitos «tailleurs»: classicos e fantasias. Os «tailleurs» classicos usam-se com chapeus grandes de veludo «chiffoné» do tom da blusa. Os outros «deux-pièces» têm ás vezes feitios á antiga com pregas atrás, simulando «tournures» chatas, e vêm adornados com bandas de astracan cinzento ou preto.

Vejo uma elegante versão do indispensavel «tailleur bordé», um modelo de Patou, e outros classicamente adornados de veludo preto.

Nolo um casaco «bleu dur», um modelo de Schiaparelli, do qual os botões são... pedras. Sim, vulgares «cailloux» de praia, na verdade um pouquinho dourados no rebordo.

Os chapeus apresentados chamam muito a minha atenção. São naturalmente tão grandes e tão loucos como o exige a moda actual, mas têm na sua loucura um não sei què de «bon alois». Gosto muito de um, pequeno, de veludo «sable» e «capucine», criado especialmente para acompanhar as «robes de diner» e os casacos de «vison» ou de «zibeline» (ou, mais modestamente, as capas de «renards argentés»).

Vestidos de noite não ha. O unico que tinha já foi vendido, e só ficou um vestido comprido, com mangas compridas tambem, de «jersey» preto inteiramente fruncido, a parte de cima formando casaquinho comprido, e posto sobre um fundo de «taffetas».

Os vestidos pretos de tarde são quasi sempre lisos atrás, ficando os fruncidos na frente. Têm cortes complicadissimos, com pinças, nervuras, etc., e são adornados de bordados de «jais» ou de «chenille» (a «chenille» está muito em voga). Gosto muito dum «deux-pièces» de «jersey» de lã preto, que comprou, disseram-me, uma senhora do corpo diplomatico, com o casaco comprido na frente e inteiramente aboloado, emquanto a «basque» fica curta, atrás...

RENÉE

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Santo Alberto Magno, bispo confessor. Dedicação da Basilica da Estrela. Lausperene está na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, na Estrela, ás 12, missa solene por musica e sermão, ás 18, *Te-Deum*.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º— Tel. 2 4300

O PROBLEMA DA SEGURANÇA AERONAUTICA

O que dizem as estatisticas sobre desastres de aviação

Em quasi todas as nações existem actualmente as estatisticas dos «acidentes de aviação».

Foi no Congresso Internacional para a segurança aerea, realizado em Paris, de 11 a 24 de dezembro de 1930, que tomou vulto tal ideia, procurando-se desde logo uniformizar o modelo estatistico destes desastres e apontando-se as directrizes e o criterio a seguir.

As grandes potencias reconheceram e aceitaram sem discrepancia esta util proposta, continuando desde então a registar periodicamente, com toda a honestidade e com o maior escrupulo, os casos de acidentes e suas causas, na sua aviação.

Os beneficios alcançados através da observação estatistica foram incalculaveis.

Elaboraram-se preciosos trabalhos sobre toda a actividade aeronautica—militar, comercial e civil—conhecendo-se emfim qual o grau de segurança aerea que era licito exigir no estado actual da tecnica.

As estatisticas da Alemanha têm sido publicadas através do seu Centro de Investigação Aeronautica de Berlim designado por «Deutsche Versuchsanstalt fur Luftfahrt, E. V. Berlin-Adlershof»; os Estados Unidos da America do Norte publicam-nas através do seu Centro de Investigação «National Advisory Committee for Aeronautics Washington»; as outras potencias através de instituições similares, etc.

Nós deveriamos tambem em Portugal fazer o mesmo, calculando e constatando o nosso grau de segurança aerea. As vantagens que de tanto viriam a resultar para melhorar a organização aeronautica nacional seriam bem mais importantes do que á primeira vista se nos poderia afigurar.

Define-se o grau de segurança aerea por um numero que representa os desastres ocorridos em certo espaço de tempo ou em certa distancia percorrida em vôo. Assim, por exemplo: Diz-se um desastre em cada 8.000 horas de vôo ou em cada 1.600.000 quilometros de vôo.

O estudo comparativo dos casos funestes verificados á luz dos exemplos de outras nações só nos faria progredir, apontando-nos as nossas lacunas.

Lá fora, já depois da ultima conflagração europeia, era bem satisfatorio o grau de segurança aeronautica, notando-se sempre, de ano para ano, consoladores progressos.

Por toda a Europa e Americas se reconheceu de inicio a necessidade de instituir um «contrôle» tecnico permanente para as aeronaves. Pesadas responsabilidades civis e penais impendem nos regulamentos dos serviços das comissões tecnicas de «contrôle», inclusivamente para as proprias autoridades, integrando-se nelas os melhores cientistas da especialidade. E' constante a sua fiscalização exercida não só quanto ás aeronaves nacionais mas tambem quanto ás estrangeiras.

Se a concessão dos certificados de navegabilidade delas depende inteiramente, não obstante, inumeras vezes tambem, por sua indicação se enviam os aparelhos desregulados para centros de reparação e que anteriormente, por se encontrarem em bôas condições, gozavam de autorização de vôo.

As comissões tecnicas de «contrôle» são tão evidentes e tão indispensaveis quanto é certo serem elas que contribuem com a sua acção admiravel e persistente não só para a manutenção como ainda para a melhoria do grau de segurança aeronautica no estrangeiro.

Entre nós devia-se pensar tambem em tão magno problema.

Importantes fabricas de aeronaves tiveram de armazenar por largo tempo series inteiras de novos modelos. Das comissões deriva sempre a necessaria autorização de venda e para que haja deferimento é preciso que elas apresentem as condições de navigabilidade *suficientes segundo a lei.*

Dividem-se em dois grupos principais os «acidentes de aviação»: ao primeiro grupo pertencem os acidentes que não impediram uma aterragem suave; ao segundo, aqueles que originaram o despenhamento da aeronave e a sua colisão violenta com o solo ou qualquer outro obstaculo.

Nos Estados Unidos da America do Norte, nos desastres do segundo grupo, os acidentes verificados em transportes aereos são quasi sempre estranhos ao bom funcionamento da aeronave sinistrada. De 30 a 40 por cento resultam por causas provenientes dos efeitos das tempestades violentas, presença de granizo, falta de visibilidade, por surpresas em nevoeiro ou na escuridão da noite, colisão contra obstaculos, como são as altas cordilheiras, ou nas aterragens em campos improprios, de recurso ou mesmo em aeroportos normais.

E' interessante o que nos diz a proposito do que acabamos de narrar uma estatistica americana fornecida pelo «Air Commerce Bulletin, Vol. 7, num. 9», que já em relação ao ano de 1935 nos revela os seguintes valores (ha 7 anos!):

Os 62 desastres verificados então encontram-se assim distribuidos:

Colisão no ar com outro aparelho	0
Colisão em vôo contra obstaculos fixos	7
«Vrille», seguindo-se a perda da acção de comandos após a paralisação do motor	1
«Vrille», seguindo-se a perda da acção de comandos, com o motor em pleno funcionamento	2
Aterragens forçadas	15
Acidentes na aterragem	21
Acidentes na descolagem	8
Acidentes ao rodarem na pista	5
Incendios a bordo	0
Roturas de orgãos em pleno vôo	2
Por causas desconhecidas (restos de aparelhos não encontrados, etc.)	1
Total	62

Note-se, entretanto, que já em 1935 se totalizaram na America do Norte 102.300.000 quilometros de vôo, transportando-se 860.761 passageiros (a população de Lisboa é menor) e 2.500 toneladas de carga (mercadorias, malas e correio).

Nesses 62 desastres só 8 ocasionaram a morte de passageiros ficando apenas 3 aeronaves sériamente danificadas. Das 434 pessoas surpreendidas por esses 62 desastres morreram 29, sofreram ferimentos graves 16 e ligeiros 33. As restantes 356 pessoas saíram ilesas das ocorrencias.

E' interessante notar, ainda com referencia á estatistica americana de 1935, que os acidentes resultantes por máis concepções da manobra aerea e terrestre eram de cêrca de 20 por cento aproximadamente. A maior percentagem provém das citadas causas exteriores á aeronave.

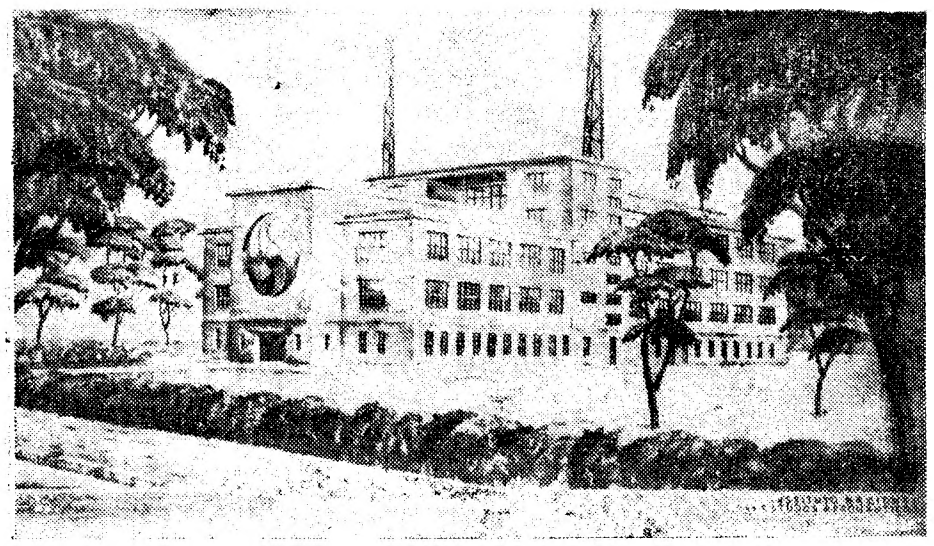
Um grande advo nos

O dr. Frank Vera, ilustre causidico, em New Bedford, é descendente dos mais antigos portugueses que foram para os Estados Unidos. Seu pai emigrou para a America, em 1870, numa escuna, e um tio aportou ali vinte anos mais cêdo para tentar fortuna.

Estes dois Veras são considerados os pioneiros da fundação da ridente cidade americana onde existe uma tão numerosa colonia portuguesa. Deve ter sido o tio Vera quem chamou o pai do ilustre advogado que é hoje o presidente da Ordem dos Advogados do distrito. O apelido, através dos tempos, converteu-se num verdadeiro brasão de trabalho e de dignidade. O sr. dr. Frank Vera tem ocupado os mais altos postos na vida publica, sendo considerado um dos chefes da colonia portuguesa do Estado de Massachussetts. Extremado defensor do Direito, homem que se fez por si proprio, e que ama, entranhadamente, a America pela lição cotidiana dos seus principios, o dr. Frank mostra-se orgulhoso do sangue português que lhe corre nas veias. No escritorio do mestre jurisconsulto vê-se um modelo da escuna na qual seu pai, em 1870, atravessou o Atlantico, que tem para ele o mesmo significado que para ingleses e americanos possue o *Mayflower*.

LIVROS DE FOLHAS SOL
RIOS MODELOS, DE PELE
ZAÇÕES C
Visite o
SOCIEDADE EQUIPAMEN
Tel. 2 4986 Praç

GABARDINE DE ALGODÃO "UL
IMPERMIABILIS



Conjunto dum dos projectos dum instituto nacional para estudos aeronauticos a construir em Portugal

Era, como se vê, já simplesmente magnifico o grau de segurança aerea americano em 1935. Percorreu a aviação de transporte americana de então uma distancia que perfaz 70 por cento da distancia astronomica existente entre a terra e o sol; 29 mortos em 860.761 passageiros transportados é um numero minimo e insignificante perante as cifras de mortalidade anual, em tempo de paz.

Se atendermos aos 102.300.000 de quilometros percorridos, totalizados em cerca de 511.500 horas de vôo, acharemos um desastre só para cada 8.000 horas de vôo ou por cada 1.650.000 quilometros. Modernamente a segurança aumentou; assim, para 1938 deu-se um acidente por cada 11.750 horas de vôo.

Olhando para a referida estatistica americana, encontraremos 1 morto e 1 acidente, respectivamente, num percurso identico a 9 e a 4 vezes a distancia da terra á lua. A perda de uma vida em cada 3.600.000 quilometros.

Em 1929, o engenheiro Carl Pirath, da Escola Superior Tecnica de Stuttgart, referindo-se áquele ano, afirmava que na Lufthansa Alemã se verificava uma morte em cada 1.300.000 quilometros, na França em 1.160.000 quilometros e nos Estados Unidos em 1.430.000 quilometros.

Os transportes e as velocidades médias eram então menores, não existindo, a-pesar-de tanto, sensiveis diferenças nos graus de segurança aerea dessas grandes potencias.

E' interessante notar tambem o facto do grau de segurança aerea, expresso em quilometros, ser cêrca de 10 vezes maior em relação ao do trafego maritimo.

As estatisticas da marinha de guerra americana dão-nos, em relação a 1926, um acidente por cada 4.380 horas de vôo.

Quedas resultantes pela perda da acção de comandos, em «vrille» em pleno funcionamento do motor, só se verificaram em cêrca de 52.200 vôos.

Está assente definitivamente, e a tal respeito, que o piloto só não pode sair da «vrille» restabelecendo o vôo horizontal quando a aeronave está desregulada. E tanto assim é, que é de lei, por exemplo, na Alemanha que uma das bastantes provas de recepção para qualquer aeronave é sair da «vrille» sem auxilio do motor (com ele ao «ralenti» ou parado) e com qualquer distribuição das cargas que lhe são proprias, retomar com facilidade o vôo horizontal após uma «vrille» de rotação á esquerda e outra á direita.

Segundo a estatistica alemã para 1930, na Alemanha, em 30.300 horas de vôo, na instrução de pilotos, perfazendo um total de cerca de 136.000 vôos, deram-se um valor absoluto 9 perdas de acção de comandos pela surpresa da «vrille» com o motor em funcionamento, o que representa um desastre desta natureza á volta de cada 15.000 vôos de instrução.

A-pesar da Alemanha lutar nêsse ano de 1930 com as dificuldades impostas pelo tratado de Versalhes, o que dificultava a acção das ditas comissões, esses 9 acidentes foram por elas apurados nas suas causas verdadeiras, pedindo-lhe responsabilidades.

Estes e semelhantes exemplos são dignos de ser conhecidos.

As pequenas nações, como a Holanda e outras, só lucraram com a adopção de tão altos ensinamentos, pois apresentam notaveis valores nos seus graus de segurança aerea.

Nós, os portugueses, sem havermos pensado em tanto, não poderiamos procurar tentar conhecer o nosso grau de segurança aerea?

A criação de uma comissão nacional aeronautica de «contrôle», aonde se integrassem os nossos melhores tecnicos da especialidade, é inadiavel e de imperiosa necessidade.

As fabricas estrangeiras, fornecedoras do material que possuimos, não podem responsabilizar-se pela qualidade do vôo nos aviões portugueses. Nunca um medico pôde velar por um doente a centenas de quilometros de distancia.

Os aparelhos nacionais têm de ser observados e examinados constante e permanentemente por organismos de «contrôle» a criar. E seria necessario pôr todo o moderno instrumental de fiscalização á sua disposição.

Abordando hoje o problema, *per suma capita*, desejamos apenas concorrer para que se preencha uma das mais notorias lacunas existentes na aeronautica portuguesa.

Vimos em todas as nações estrangeiras que percorremos, em missão de estudo, institutos para estudos aeronauticos.

Um instituto nacional de estudos aeronauticos seria o instrumento proprio que com alta precisão garantiria eficazmente a segurança aeronautica portuguesa.

Temos ou não direito, neste capitulo, em alcançar maior prestigio internacional?

Deixando assim, sumariamente formulada, esta questão tão necessaria e urgente, ficamos esperando pronta e leal resposta dos organismos interessados.

Confiamos que, imediatamente, se comece a trilhar pela senda da verdade.

ARTUR VARELA CID

ogado português

Estados Unidos

O dr. Frank Vera, com o seu modelo da escuna, a bordo da qual o pai emigrou para os Estados Unidos

TAS DE CORREIAS DE VA-
• INDICES PARA ORGANI-
OMERCIAIS

n/ Stand

TO DE ESCRITORIO, LD.ª
dos Restauradores, 53-1.º

TRA" A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

MOSAICO

internacional

O pinhal no bolso

Agora, em pleno outono, com uma aragem de frio a arrepiar a branca espuma do mar azul, como escreveria qualquer poeta nefelibata de principios do seculo, é a ocasião propicia... Porque, ao soprarem as ventanias declaradamente hibernais desgranharão as cabeleiras verdosas dos pinheiros, despojando-os da luzida vestimenta e emoldando-a, com as chuvadas, aos lameiros.

Este é, repetimos, o momento propicio para o leitor meter o pinhal no bolso. De que maneira? Podem estar tranquilos os respeitaveis proprietarios de pinheirais. Ninguem lhes roubará cousa alguma. Pelo contrario, a simpatica e portuguesissima arvore terá um prestimo mais, possivelmente ignorado:

Recolham as chamadas «agulhas» ou, em outras terras, «moinhas» de pinheiro. Uma vez secas e com o cheirinho a resina que as caracteriza, fervam uns bons punhados delas em cinco a seis litros de agua. Coado o liquido assim obtido, pode acrescentar-se á agua do banho na certeza de obter o melhor eliminador da fadiga e do nervosismo. E' tambem considerado maravilhoso reconstituinte, de acção tonica superior aos melhores tonicos.

Duvida, o leitor? Nós tambem. Por isso vamos experimentar este processo, aliás economico e em nada contra-indicado, de alimentar a epiderme, revestindo-a da resinosa carraça protectora que representa trazer... o pinhal na algibeira.

290 quilos argentinos

Mais gordo que todos os outros gordalhões, era o argentino Pedro Cardoso. Faleceu a 22 de Outubro de 1935, com o peso de 290 quilos e 32 anos de idade. Casado e com três filhinhos, o ultra-obeso argentino convertera a sua sebácea deformidade em ganha-pão. Instalado na «calle» Corrientes, exibia em estabelecimento proprio o que a Natureza lhe dera e a sua veracidade acrescentara.

Custava a entrada vinte centavos—de «peso» argentino, entenda-se, que ainda é o de maior valia entre os periodicamente despedaçados pesos centro e sul-americanos. E não faltava, entre os varios milhões de habitantes da metropole do La Plata, quem se entretivesse a ver o monstro.

Até que este, apesar do amplo cadeirão especialmente desenhado para assento proprio por um marceneiro perito em dificuldades ainda mais complicadas, deliberou abandonar o mundo—na previsão, com certeza dos maus dias que, quanto a mantença, para todos se avizinhavam.

Vitima do bloqueio

A primeira vitima das consequencias do quasi absoluto bloqueio existente entre o Novo e o Velho Mundo, é o milionario Henderton.

—Estou «sem trabalho»—declarou, ha semanas, a um jornalista—e o pior é já não ter que fazer.

Possue, aquele acreditado «yankee», a melhor e mais variada colecção de assinaturas de homens celebres jamais reunida no mundo. Rodeado de peritos caligrafos, cujos relatorios descrevem as diferentes modalidades dos traços vincados por umas dez mil pessoas, entre as quais se destacam, por exemplo, Lindbergh, Mussolini, Estaline, Lenine, Chamberlain, Pio XI, e Pio XII, Otto de Habsburgo, Afonso XIII, Bénes, Politis, o generalissimo Franco, Rommell, o jornalista inglês Wells, o escritor B. Shaw, o cabecilha Abd-el-Krim—o senhor Henderton está, agora, ameaçado de neurastenia.

Viajava muito, viajava incessantemente, viajava pelo ar, pelo mar, pelo caminho de ferro, pela estrada; andava, sob o calor ou sob a chuva, de verão ou de inverno, transpondo continentes inteiros só para «pescar» uma assinatura de um novo astro da bola ou do cinema.

—E agora, aqui estou parado! Perco peso, a tristeza invade-me! O meu medico diz-me que viaje. Mas, para onde, Santo Deus?

E apontando com a grandeza tragica de um rei destronado os seus escritorios de «assinaturomaniaco»:

—Se isto é a unica ocupação que me interessa, o meu unico prazer...

Reais barbas regias...

Pouco depois da restauração da monarquia, o rei Carlos II da Inglaterra impacientou-se porque, indo ao teatro, o espectaculo tardava em começar.

Ainda existia na Grã-Bretanha o costume, que em Portugal perdurou mais dois seculos arredondados, de entregar os papeis femininos a varões quanto possivel adaptaveis á impropria função.

Mas, ás vezes, surgiam dificuldades de caracter irreparavel. E era ante uma dessas complicações que o director de cena se encontrava.

Varias desculpas ele enviou ao rei e este, já colerico, exigiu a apresentação imediata do «criminoso». Tremendo ante a ira do soberano balbuciou a verdade:

—Desculpe, Majestade... Mas a peça foi substituida á ultima hora e o actor que faz de «rainha» ainda não se acabou de barbear...

Carlos II olhou a ponta do sapato e a ponta da espada. Meditou e, por fim, respondeu ao aflito director do espectaculo:

—Diga á minha colega que, atendendo á sua «regia» condição, por esta vez a desculpo de se ter esquecido de rapar a barba em casa...

O PORTO DIA A DIA

Os relogios da cidade pelos candeeiros da ponte...

De ha muitos anos—houve e tornou a haver candeeiros na ponte de D. Luiz—que é uso dizer-se no Porto, quando um relogio não regula bem, que ele «anda pelos candeeiros da ponte».

Vai talvez cair em desuso a velha frase condenatoria para qualquer relogio avariado, e não poucos eles são, a começar por aqueles que do alto dos mais elevados edificios e torres ali foram postos para orientar os que não têm a felicidade de poder obter um desses apreciaveis instrumentos do bolso ou do pulso.

Agora vão todos andar certos.

Não raro acontecia estarem todos os relogios da cidade em completo desacôrdo. Não é já o caso contado na revista que emquanto uns marcam 13 e 45, outros afirmam serem duas menos um quarto e ainda outros teimam em ser uma e 3/4. Não. Havia dias em que as diferenças entre os relogios dos Clerigos, Trindade, edificio da Nacional, Bolsa, Comercio do Porto e estação de S. Bento eram muito sensiveis. Com os da estação de S. Bento, a-pesar de serem três, nunca se viu estarem certos, o que ocasionava serios contratempos a quem por eles se orientava.

A Companhia Carris organizava os seus serviços da Praça da Liberdade por um deles, mas como quasi sempre sucedia os passageiros terem os seus relogios certos por qualquer dos outros relogios da cidade, havia reclamações mais ou menos fundamentadas, de sorte que a referida companhia foi obrigada a orientar-se pelo relogio da Companhia «A Nacional», que era ainda assim o que era tido em melhor conceito de bem servir.

Já havia muito que se tinha chegado a esta triste conclusão:—Não ha no Porto um relogio cronometricamente certo!

Agora ha, felizmente!

Um ousado comerciante da rua de Passos Manuel fez instalar junto do seu estabelecimento um relogio de bôa marca e de elevado preço que regista a hora oficial com toda a precisão, e por isso já não são os candeeiros da ponte quem nos orienta, mas sim o relogio de Passos Manuel,—mas não o da garagem, que esse talvez por trabalhar agora a gosogeneo tambem se engasga por vezes nas subidas...

Passos Manuel é hoje, por excelencia, uma das ruas da cidade que maiores progressos apresenta. Até a Camara, ao cabo de tantos anos de suplicas, se lembrou de lhe consertar o pavimento e passeios—até ao meio, é claro.

GUILHERME CARVALHO

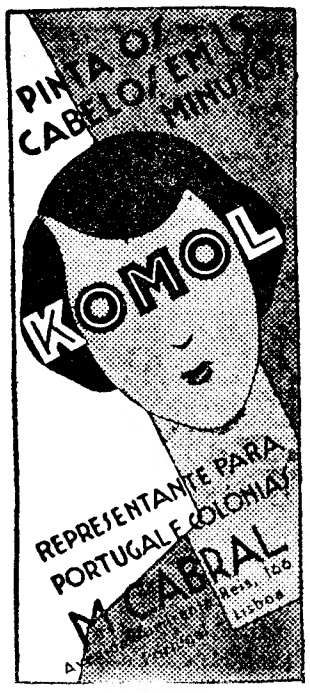
Portugal no estrangeiro

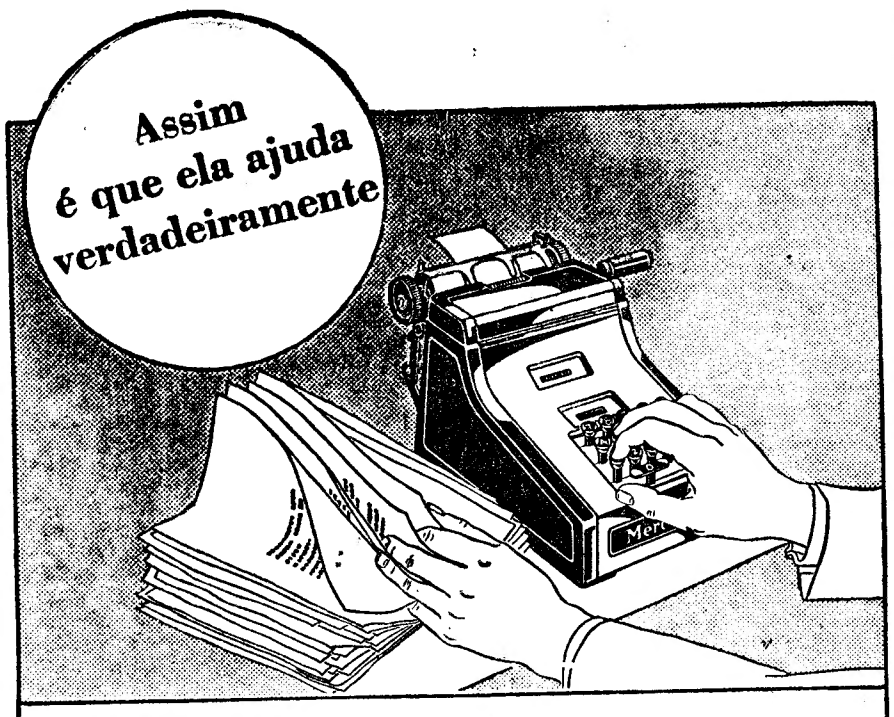
Um artigo de «La Nacion» de Buenos Aires

O coronel Arturo Bray, jornalista e grande amigo do nosso país, publicou no importante diario argentino «La Nacion», de Buenos Aires, um extenso e interessante artigo intitulado: «Portugal de hoje e de sempre».

Relembra o periodo brilhante das nossas comemorações centenarias, destacando do ambiente das festas oficiais a nobre figura do Chefe do Estado—«simbolo dum pequeno grande povo, no seu porte varonil de soldado e de senhor».

Em ligeira sintese, diz o que tem sido a acção politica do Chefe do Governo português e referindo-se ao generoso e franco acolhimento dispensado pelos portugueses aos refugiados de todos os países, o coronel Arturo Bray escreve: «Todos levam, preso no coração este Portugal fidalgo e amigo, de mesa franca e amavel sorriso».





Conselhos para o uso das maquinas de somar Mercedes

A maquina de somar é para facilitar e auxiliar o trabalho do contabilista, poupa tempo e evita erros, mas para funcionar bem é necessario trata-la como deve ser. Nada mais facil do que isto: Experimenta-la pacientemente durante alguns minutos tendo em consideração as instrucções de uso que acompanham cada maquina. O segredo de somar rapido é: Trabalhar com a maquina sem olhar para ela, ou então utilisar o teclado cégamente; isto é como uma dactylografa escreve sem olhar para o teclado com todos os dedos. A fotografia mostra a posição corrécta da mão direita. Só ela é que faz funcionar a maquina enquanto a mão esquerda está livre para virar as folhas. O escrever dos numeros é então o trabalho da maquina. Como todas as maquinas de escritório tambem a maquina de somar deve ser conservada livre de poeira. Deve ser limpa regularmente com um pano depois do trabalho e bem tapáda. Muito importante: Tambem é preciso limpar os segmentos dos typos com pasta propria e nunca com gasolina. Quem seguir estes conselhos tem sempre alegria em trabalhar com a maquina de somar *Mercedes*.

Máquinas para escritório
MERCEDES

Port 3

O crescimento dos cabelos aumenta de 35 %

Decisiva experiência de um médico

Uma prova convincente

Na experiência aqui descrita, os cabelos foram cortados rentes e divididos em zonas distintas por uma risca estreita. Sòmente o lado esquerdo foi tratado com Silvikrine durante 5 semanas. Resultado: crescimento aumentado de 35 %.

Eis a maneira empregada por um médico muito céptico para experimentar uma preparação que tinha sido submetida ao seu exame. Escolheu como base de experiência três homens com cabelo normal. Mandou-lhes cortar os cabelos à máquina e rapar à navalha uma tira estreita desde o meio da fronte até à nuca, para dividir a superfície do couro cabeludo em dùas zonas distintas. Em seguida os três homens passaram todos os dias pelo consultório do médico que lhes aplicava a preparação, mas sòmente no lado esquerdo da cabeça. Assim pôde vigiar, seguir e controlar a marcha do tratamento. Resultado? Depois de 5 semanas de tratamento, os cabelos dos 3 homens acusavam, do lado esquerdo, (tratado com a preparação) um crescimento de 35 % superior ao do lado direito, não tratado. A experiência foi decisiva e o médico convencido. **A preparação de que se trata acima é Silvikrine.**

O estado dos vossos cabelos inspira-lhes inquietação? Consulte o quadro à esquerda. Achareis o que vos é necessário.

Como a Silvikrine estimula o crescimento dos cabelos:

Normalmente, os cabelos crescem mercê dos elementos nutritivos fornecidos pelo sangue ao couro cabeludo. Quando êstes elementos faltam, mesmo parcialmente, imediatamente se manifestam perturbações. A ciência, tendo procurado resolver o problema, estabeleceu que só elementos orgânicos constitutivos duma composição igual à produzida pelo organismo humano, podem fazer as vezes do alimento dos cabelos.

Trata-se neste caso de 14 substâncias orgânicas, isoladas pela electrolise, dùma base de Keratine em alto gráu e, depois transformadas numa solução concentrada. Êste alimento capilar encontra-se à venda sob o nome de Silvikrine Pura.

Empregando-a, combate-se eficazmente ou previne-se perturbações do crescimento, caspa e queda dos cabelos. Os tecidos geradores de cabelos e as raizes capilares assimilam êstes elementos nutritivos e transformam-nos em energia de crescimento.

O que V. Ex.ª precisa:

Silvikrine Pura

Empregue êste alimento capilar concentrado, em caso de queda do cabelo, caspa rebelde, cabelos ralos e calvície ameaçadora.

Loção Silvikrine

Para os cuidados diários dos cabelos. Combate a queda do cabelo e a caspa. Estimula o crescimento e faz realçar a beleza natural da vossa cabeleira. Contém Silvikrine Pura.

Cuide do seu coiro cabeludo e o seu coiro cabeludo cuidará dos seus cabelos.

Silvikrine

fertilisa o coiro cabeludo

Corte do couro cabeludo (grandemente ampliado).

Esquêma mostrando o crescimento de um cabelo. A Silvikrine nutre o cabelo pela raiz ao fundo do fol'culo capilar.

Po-151-N.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «SERPA PINTO»

Sairá no dia 16 para PONTA DELGADA

Para tratar:

LISBOA: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14—Telef. 2 0051

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2342

Iluminação dos estabelecimentos

AVISO

A UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA avisa todos os seus agremiados e o comercio lojista em geral que, nos termos da portaria n.º 10.048 que determina as restrições no consumo da energia electrica, não são permitidos letreiros ou reclames luminosos de qualquer especie, e que as montras e vitrines só poderão estar iluminadas até à hora de encerramento dos estabelecimentos respectivos.

Tambem a iluminação chamada de vigilancia só pode ser feita com lampada de intensidade minima, e colocadas no interior dos estabelecimentos.

A falta de observancia destas disposições implica o corte temporario da energia electrica sem qualquer especie de aviso.

A Comissão Directiva da União está envidando todos os esforços para que seja permitido aos estabelecimentos manter acesas durante toda a noite pequenas lampadas nas montras, para vigilancia e segurança das mesmas.

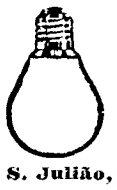
A COMISSÃO DIRECTIVA DA UNIÃO

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda.

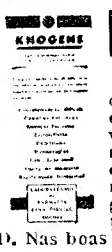
GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (6 R. Manuel Soares Guedes) **A. F.** — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.



ECONOMICAS

Desde 5 velas, para 110 e 220 Volts, das melhores marcas. Descontos aos revendores. Pedidos pelo telefone 21498. Costa & Pereira, Limitada — Largo de S. Julião, 12, 2.º, Dt.º



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

LEIA O

sempre fixe

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos. Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ESTER F. SANTOS
PARTEIRA DIPLOMADA
RUA BERNARDO LIMA, 6 r/c